ANNO XLIII. NUMERO 246. SEXTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA DENTRO DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspardinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bulque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Juizo de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Dacio m. S. Gilião.
22 Terça. S. Ladisláo f., S. Cordula v. m.
23 Quarta. S. João Capistrano f., S. Servando m.
24 Quinta. Ss. Fortunato e Evaristo mm.
25 Sexta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26 Sabbado. S. Rogaciano m., S. Rustico b.
27 Domingo. S. Evaristo, S. Capitulina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 15 a 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 7 de outubro de 1867.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho presente o officio de 3 do corrente, em que V. Exc. pergunta se ja' se acham canonicamente providas as freguezias de Sant'Anna na povoação do Sacco, e de Nossa Senhora da Penha de Gameleira, creadas pelas leis n. 733 e 763 de 6 de junho e 11 de julho do corrente anno, bem como a de Panellas, creada pela lei n. 701 de 2 de junho de 1866.

Em resposta tenho a declarar que a freguezia de Panellas se acha convenientemente provida; quanto a de Sant'Anna, na povoação do Saco, espero a relação dos paramentos e alfaias que existem na nova matriz e que foi solicitada pelo governo do bispado, afim de saber se acha-se provida do necessario para a administração dos Sacramentos, e nesse caso passar a provisão ao sacerdote que tem de regel-a.

Para que seja canonicamente provida a freguezia de Nossa Senhora da Penha na Gameleira, aguardo a conclusão da capella mór da respectiva matriz e as demais obras designadas pelo mesmo governo do bispado em officio de 7 de agosto ultimo para que o novo templo possa funccionar.

— 9 —

Officio ao vigario do Porto Calvo.—Autoriso a V. Rvma. para proceder a' benção da primeira pedra do cemiterio que vai ser erigido nessa freguezia, como V. Rvma. declara no seu officio de 15 do proximo passado, que fica assim respondido.

— 10 —

Officio ao vigario de Iguarassú.—Haja V. Rvma. de enviar-me com a possivel brevidade a provisão de confessor que tinha o Revd. padre Villarim, quando foi por V. Rvma. proposto para coadjuctor dessa freguezia.

Dito ao 1º secretario da assembléa provincial da Parahyba.—Para que eu possa dar o meu parecer sobre o projecto n. 35 da assembléa dessa provincia, alterando os limites entre as freguezias da cidade de Mamanguape e Livramento, do termo dessa capital, passo a informar-me dos reverendos parochos respectivos.

Fica assim respondido o officio dirigido por V. S. ao Rvmº governador do bispado em 20 do proximo passado e agora recebidos.

Dito ao vigario de Mamanguape.—Informe V. Rvma. sobre o projecto n. 35 da assembléa dessa provincia, declarando circumstanciadamente qual a conveniencia dessa alteração, que porção de terreno se desmembra de uma freguezia para outra, que numero de almas são comprehendidas nesse terreno, quaes as distancias a uma e outra matriz, e os mais esclarecimentos que poder ministrar-me, afim de que eu possa fundamentar o parecer que tenho de dar sobre o mesmo projecto.

Igual ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do Livramento da Parahyba.

— 15 —

Officio a' camara municipal do Recife.—Respondendo definitivamente ao officio que a Illma. camara municipal do Recife dirigio ao Rvm. governador do bispado, em data de 12 do proximo passado, tenho a honra de declarar que estão dadas as providencias no sentido que pretende a mesma Illma. camara, a quem Deus guarde.

— 17 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Accuso recebido por copia com o officio de V. Exc. de 14 do corrente o decreto n. 1414 de 14 de agosto ultimo, declarando que o termo de Alhandra, comprehendido entre as duas barras dos rios Abiay e Goianna, freguezia de Nossa Senhora da Penha da Taquara desta provincia, fica pertencendo a provincia da Parahyba.

EXTERIOR.

França

CARTA DO MR. EMILIO OLIVEIR A' MR. EMILIO DE GIRARDIN, REDACTOR DA LIBERTÉ.

Agsbourg, 2 de setembro de 1867.

Meu charo amigo.—Conclui a minha viagem na Alemanha. Conversei menos com os politicos do que com os artistas, homens de letras, philosophos, mulheres; por toda a parte, em todos os graus da hierarchia social, colhi a mesma impressão; e em quanto que não ha em França um unico ministro que possa dizer onde tende a nossa politica estrangeira, não encontrei um unico allemão, joven, ou velho, ignorante ou instruido, que não conheça e não explique a politica estrangeira do seu paiz.

Não é possivel na rapidez de uma viagem desenvolver-vos amplamente o resultado das minhas investigações; todavia, antes de atravessar a fronteira allemã, queria resumir em algumas proposições substanciaes o que ouvi, e o que vi. Parece-me que isto não deixará de ser proveitoso para os outros assim como para mim.

1.º As annexações operadas pela Prussia são definitivas, não obstante o que dizem os jornaes sustentados em França e fóra deste paiz, pelo rei do Hanover. Só protesta uma minoria cujas fileiras todos os dias se esclarece. A massa approva, ratifica e testemunha a sua satisfação. Quando o rei da Prussia veio visitar Cassel, a cidade, disse-me uma testemunha ocular, assemelhava-se a um vaso de flôres. E' em Francfort principalmente que a resistencia continua com certa obstinação.

2.º A confederação do norte organisa-se sem serias difficuldades e quando a Prussia levantar o dedo, ha de converter-se n'uma immensa annexação. Os pequenos principes existem ainda por graça de mr. de Bismack, que, por agora, parece resolvido a deixa-los em paz; o que é muito para satisfazer debaixo do ponto de vista do desenvolvimento intellectual e artistico da nação allemã.

3.º Uma altivez patriotica, folgazã, e com confiança em si, anima todos os corações. Nada percebi que se assemelha-se a odio contra a França, e menos ainda o desejo de um encontro com ella. Antes reconheci alguma ironia e muita desconfiança. Esta nação quereria verdadeiramente viver em amisade comnosco, mas teme que por erro da nossa politica isso não seja possivel; não comprehende que se não temos um pensamento reservado de guerra, nos absteriamos de inquietar a Prussia a respeito dos nossos designios, depois de havermos sido o instrumento complacente da sua recente fortuna; não se explica principalmente que, se o nosso governo renunciou a correr os acasos em que encontra a gloria, se não resolve a transformar-se n'um governo constitucional livre, em lugar de se limitar a dar-nos de tempos tão insufficientes relatorios de liberdade.

No caso de guerra, está resolvida a uma lucta terrivel e encarniçada. Da mesma maneira, todos os homens sensatos e de bom senso encaram com horror a eventualidade de um conflito que seria crime inexpiavel contra a civilisação, que estabeleceria uma fronteira de sangue entre as duas nações mais cultas do universo e que lançando a Alemanha, a seu pesar, nos braços da Russia, a obrigaria a afastar-se da grande tarefa que deve proseguir em commum comnosco, e que consiste em conter e dirigir esse mundo salvo que se move, ameaçador, ás portas da Europa, e que já tem batido muito para que estas se lhe abram.

4.º No sul.—Baden está quasi completamente ligada á Prussia; o Wurtemberg divide-se entre os bismarkistas, e os republicanos; a Baviera hesita. Ali existe algum partido prussiano, todavia conserva-se ainda muito dedicado á sua autonomia, e é com a melhor boa fé, que o principe de Hohenlohe, que se julga muito partidario da Prussia, vai com o auxilio de Froebel, ainda que pareça irrealisavel em toda a confederação do sul, tentar preparar a Baviera para consumar no meio d'ella a obra de absorção e de unidade que a Prussia acaba de concluir no norte. Mas se esta tentativa se malograr, o que é permettido receiar, e a questão fôr apresentada nestes termos: Austriaca ou Prussiana? Então a Baviera responderá prussiana.

Se pois em Salzburgo se quiz preparar uma aggressão proxima contra a Prussia, e recomeçar uma nova edição da guerra dos sete annos, commetteu-se uma loucura.

Se se quiz só meditar uma organisação da confederação do sul sob a protecção da Austria, pensou-se n'uma utopia.

A hora de todas estas veleidades já passou. Póde suspender-se a marcha do destino, mas não póde destruir-se. A posição allemã da Austria está terminada,—irrevogavelmente terminada. Já lhe não resta mais do que uma missão, e esta póde ser gloriosa e util á humanidade; é constituir o centro em torno do qual se hão de agrupar os slavos d'oeste, cujas crenças se ligam a Roma, para resistir aos slavos de leste, cujas crenças proveem de Bizancio. A nobre e heroica Hungria, conduzida por mr. Deak, só pede para a secundar n'esta tarefa; n'isso interessará o povo alemão, e ella colherá tambem vantagens, se se desligar da concordata e se se tornar liberal.

N'esta situação, a linha de conducta da França está toda indicada. Abster-se rigorosamente de intervir, quer seja por actos, quer por palavras, quer mesmo por meio de viagens de pezames; renunciar a armamentos superfluos inquietadores e ruinosos; viver em boas e leaes relações com a Prussia em primeiro lugar, e depois com a Prussia e a Baviera; deixar-lhes terminar os seus negocios á sua vontade, sem n'elles se envolver de maneira alguma—eis-aqui o que a sabedoria aconselha, e mais ainda a necessidade.

Não existe effectivamente outro meio de retardar ainda a suppressão dos ducados do norte, de dar uma probabilidade de exito á empresa da Baviera, e de assegurar á Austria o tempo de se restabelecer. Qualquer acto de ingerencia directo ou indirecto da nossa parte apressará, e consolidará o movimento de annexação, de cohesão, de concentração, e de unidade. A popularidade da Prussia tem augmentado nos estados do sul depois da entrevista de Salzburgo.

E quererá isto dizer que não ha nada a fazer para restabelecer o prestigio da França? Não, de certo; por isso que por toda a parte no estrangeiro se sente duramente que ella tem enfraquecido n'estes ultimos tempos.

Mas pela minha parte não conheço senão uma alliança, que a possa restabelecer: é a alliança com a liberdade. Desde que nos tornar-mos na Europa o seu porta-estandarte, como o fomos outr'ora, havemos de nos tornar logo, com o consentimento unanime, a grande nação; aquella para a qual se hão de voltar todos os povos nas horas solemnes, como os mussulmanos se voltam para o Oriente.

Não é da Sadowa prussiana que temos a tirar desforra, é da Sadowa franceza, isto é, do aborto do programma liberal de janeiro. Se nos não decidimos a isso, habituamo-nos a não ser mais do que uma potencia de segunda ordem, inferior em liberdade, como já temos muitas vezes dito, aos inglezes, allemães, italianos, portuguezes, belgas, hollandezes, suissos, dinamarquezes, etc., ou então acceitamos os perigos e as responsabilidades de uma guerra impolitica, indispensavel, e mil vezes peior nas suas consequencias desastrosas do que foi a expedição do Mexico.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por acto da presidencia, no sentido de dar execução ao decreto de 11 de maio ultimo, que creou com o numero de 9 mais um esquadrão de cavallaria da guarda nacional neste municipio do Recife, foi resolvida provisoriamente a seguinte organisação para esses differentes esquadrões:

O de n. 1 com guardas qualificados nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Poço da Panella, continuando a ter a sua parada no Campo de Santo Amaro.

O de n. 2 com guardas qualificados nas freguezias de Santo Amaro de Jaboatão e da Muribeca, sendo a respectiva parada na povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

O de n. 9 com guardas qualificados nas freguezias dos Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta, tendo a sua parada na povoação dos Afogados.

— Por ter sido julgado incapaz do serviço activo, foi transferido para o da reserva o Sr. Antonio Felix Pereira, alferes do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio do Recife.

— No dia 15 de novembro proximo futuro tem lugar a apresentação das propostas para construcção dos ramaes de trilhos urbanos em direcção de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encruzilhada partirá um ramal para Beberibe.

O contrato é na fórma das leis ns. 657 e 737, e servir-lhe-ha de bases e condicções o proposto pelo concurrente André de Abreu Porto; o qual prescindindo da subvenção kilometrica consagrada no art. 3 da lei n. 667, e da vantagem implicita no final do art. 1 da lei n. 737, obriga-se todavia a tudo quanto nas mesmas leis é disposto.

— Por força do ordenado pelo ministerio da justiça, exonerou-se o Sr. Luiz Francisco Barreto de Almeida, tabellião da comarca do Limoeiro, habilitar-se para o officio de escrivão dos feitos da fazenda, afim de que ulteriormente resolva o governo imperial sobre a permuta, que requereu aquelle Sr. com o outro funccionario o Sr. José Polycarpo de Freitas, que tambem deverá habilitar-se para aquelle outro officio.

— Foram nomeados para a secção n. 12 de reserva da guarda nacional de Barreiros, os Srs. Antonio Augusto Maciel, capitão, e João Ferreira de Carvalho, alferes cirurgião.

— Por se acharem comprehendidos na disposição do art. 68, parte 2ª da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, foram reformados os Srs. capitães Antonio Francisco Torres Galindo e Manoel Francisco Vieira, e tenente quartel-mestre Candido Ribeiro Pessoa, pertencentes ao batalhão n. 27 da guarda nacional do municipio do Bonito.

— Foram promovidos o Sr. Joaquim José de Veras a' tenente e o Sr. José Antonio de Moraes a' alferes do batalhão n. 28 da guarda nacional do municipio de Garanhuns; e o Sr. Damião José Martins de Oliveira, a' alferes do batalhão n. 19 da mesma guarda nacional do municipio de Iguarassú.

— O professor publico da instrucção primaria de Goyanninha, Aquino José dos Guimarães Ferreira, offereceu ao governo 5 °/. de seus vencimentos para as urgencias da guerra, a contar do 1º de novembro proximo vindouro em quanto esta durar.

—Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Rapozo de Almeida, Cunha Figueiredo Junior, Cicero Peregrino, Gervasio Gampello, e os Srs. padre Lino do Monte Carmelo, Osmin Laporte, major Salvador Henrique, e o socio correspondente Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo da' conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. conego Francisco José Tavares da Gama agradecendo a sua eleição de socio honorario.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, communicando que por doente tem deixado de comparecer a's sessões do Instituto, e solicitando a remessa do discurso do Sr. Osmin Laporte, socio effectivo do Instituto, pronunciado por occasião de sua posse.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do Diario de Pernambuco, pelo conselheiro Dr. Figueirôa, dous numeros da *Opinião Nacional*, dous do *Mercantil* e o 1º do *Carapuça*, pelas respectivas redacções.

A primeira parte da historia do Ceará pelo Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe, e pelo mesmo offertada.

Um tijolo e um prego encontrado nas escavações feitas no arraial novo, pelo proprietario daquelle sitio, o Sr. tenente-coronel Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins.

Um azulejo encontrado nas ruinas do convento de Santo Amaro d'Agua-fria, pela commissão de trabalhos historicos e archeologicos, quando visitou aquellas ruinas.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem a' mesa diversas propostas para socios correspondentes.—A' commissão respectiva.

Vem igualmente a' mesa a seguinte proposta:

A commissão de trabalhos historicos e archeologicos propõe que seja autorisado o secretario perpetuo a solicitar: 1º, da repartição das obras publicas um mappa da provincia; 2º, da thesouraria geral o sequestro feito nos bens dos jesuitas; 3º, do ordinario da diocese os dados estatisticos, que diversos vigarios lhe têm remettido; 4º, do prior do Carmo d'Olinda copia das escripturas da fundação do mesmo convento e das diversas doações, de que tem sido donatario.

Salla das sessões do Instituto, 24 de outubro de 1867. — Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida. — Padre Lino do Monte Carmelo Luna. — Major Salvador Henrique de Albuquerque. E' approvada.

Entra em discussão, e é approvada a proposta adiada do Sr. major Salvador Henrique, para que se nomêe uma commissão de cinco membros incluzive o orador e secretario perpetuo, afim de rever ella os estatutos do Instituto e propor as reformas que julgar convenientes.

Em seguida o Sr. presidente nomêa a referida commissão, que fica composta dos seguintes Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Soares de Azevedo, Joaquim Portella, Cunha Figueiredo Junior e Cicero Peregrino.

O Sr. Dr. Rapozo de Almeida, obtendo a palavra, lê uma memoria sobre a fundação do recolhimento da Gloria, na qual, depois de diversas considerações e da exhibição de documentos importantes, conclue com a seguinte demonstração:

1.º Que antes do recolhimento da Gloria, na Boa-Vista, havia o recolhimento do Paraiso nos Afogados; e que um é a continuação do outro.

2. Que o doador da capella e sitio do Paraizo foi o tenente Antonio Pereira; e que o doador da capella e do sitio da Gloria foram o padre Antonio da Cunha Pereira e com elle o bispo D. Francisco Xavier Aranha.

3.º Que o deão Manoel d'Araujo de Carvalho Gondim foi bemfeitor e não fundador do recolhimento da Gloria; e que o bispo D. José Joaquim d'Azeredo Coutinho foi reformador e não instituidor.

4.º Que entre o estabelecimento do recolhimento do Paraizo nos Afogados e a sua trasladação para a capella e sitio da Gloria na Boa-Vista decorre o periodo de mais de vinte annos, e que entre o seu estabelecimento n'este lugar e a doação testamentaria em 1793 decorre o periodo de 35 annos.

O Sr. presidente dirige-lhe algumas palavras de agradecimento, sendo cumprimentado pelos demais socios presentes.

Dada a ordem do dia, levantou-se a sessão.

— Domingo, 27 do corrente, tem lugar a festividade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. Gonçalo na Boa Vista; orando no Evangelho o padre Leonardo João Grego, e no Te-Deum o padre José Esteves Vianna.

— Amanhãa dá o Club do Recife sua partida mensal.

— Domingo, 27, o Club Pernambucano faz a sua ultima reunião familiar no corrente anno, devendo ter lugar o baile annual no dia 2 de dezembro vindouro.

— Chegou a safra, e não se attendeu a' nossa reclamação no sentido de melhorar-se ou refazer-se o calçamento do largo das Cinco Pontas, que offerece tantas difficuldades ao transito dos carros que da estação da estrada de ferro conduzem generos para a cidade! Parece que uma má fada escreveu no frontespicio da nossa estrada de ferro do sul a fatidica palavra—esquecimento —; todos a' porfia buscam esquecê-la, nós, porém, fa-la-hemos sempre lembrada: *agua molle em pedra dura tanto dá ate que a fura.*

— Na festa da exposição de Paris, o Brasil achava-se completamente representado.

Ao lado da commissão estava o Sr. conselheiro Saraiva, senador ultimamente escolhido, o Sr. Picot do *Jornal do Commercio*, o Sr. Quentin que presidio a' organisação da secção brasileira e alguns membros da commissão de estudos.

Os que não poderam achar lugar junto dos commissarios tiveram, n'uma das tribunas do primeiro andar, as cadeiras reservadas aos expositores premiados com medalhas de ouro.

Desta maneira todos se acharam presentes, ninguem faltou a' festa, ou, para melhor dizer, ao triumpho.

Os opusculos sobre o Brasil e seus productos ja' viram a luz em parte.

O *Brasil*, que é um resumo do excellente prefacio do catalogo brasileiro.

As colonias agricolas no Brasil, em que a colonia Blumenau occupa naturalmente o primeiro lugar por causa do premio excepcional que lhe foi conferido, de sorte que em cada uma das salas brasileiras vê-se um cartaz enorme em que se lê:—*premio especial.*—BRASIL.—*Colonia agricola de Blumenau.*

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

(Continuação do n. 240.)

CAPITULO I.

Supplicas inuteis.

O Corsario Negro foi conduzido do palacio de Benavente ás prisões do paço, pois que Felippe II tinha grande receio de que lhe podesse escapar tão grande inimigo.

O duque de Alba, ferido gravemente, esteve muito tempo entre a vida e a morte, mas por fim venceu a sua robusta natureza e entrou em convalescença.

Desgostoso da côrte e não podendo supportar a vergonha de se ver despresado por Branca e vencido pelo Corsario Negro, pedio permissão ao rei para se retirar da côrte, o que fez, levando comsigo Roque.

O affastamento de Roque encheu de pena e de espanto a Maria, porque se acabou de convencer do que já suspeitava terrivelmente: que o seu amante enganára só para se apoderar das cartas da sua senhora.

Como Felippe II odiava muito Fernando, a causa que lhe mandou formar seguio rapidamente o seu curso, e como então não eram estes processos tão longos e complicados como presentemente, quinze dias depois tinha sido proferida a sentença de morte contra o desgraçado Corsario.

Com esta sentença e o odio do monarcha, só um milagre podia salvar o promettido de Branca de Lanuza; por isso foi inutil quanto fizeram algumas pessoas para que se revogasse aquella sentença, alcançando sómente do rei que se concedessem ao réo trinta dias para que se arrependesse dos seus crimes e entrasse no gremio da religião catholica.

Branca, transtornada pela afflicção, esteve no leito da dôr mais de vinte dias sem poder dar conta do que se passava na sua alma; mas quando pôde sahir d'alli e soube da sentença que pesava sobre o seu amante, a sua desesperação foi tão profunda que, esquecendo o seu orgulho e o odio que inspirava á princeza de Eboli e ao secretario de estado, resolveu apresentar-se-lhes e pedir-lhes a vida do homem que tanto amava.

Eram as unicas pessoas que podiam affastar do pescoço de Fernando a espada do verdugo, pois nem ainda a mesma esposa de Felippe II e D. Pedro Fajardo, que, interessados por Branca tinham supplicado ao rei, poderam conseguir do severo monarcha a mais pequena esperança.

Ah! nunca a altiva Branca supplicára por si á princeza ou á Antonio, mas cousa alguma a detinha quando se tratava daquelle homem a quem amava com loucura, a quem idolatrava com phrenetico delirio. O amor de Branca era uma religião enthusiastica. Aquelle homem que ella regenerára e remira, affastando-o da abjecção da sua vida criminosa, ia morrer por a amar tanto, ainda que innocente como estava sobre as causas que motivaram a sua morte.

Ao termo de um mez proximamente da prisão do Corsario Negro, Branca, alimentando bastantes esperanças, decidio-se a implorar o seu perdão da princeza de Eboli e de Antonio Perez. Tirando forças da sua fraqueza, pensando só no seu promettido, cheia de pena e desfallecida, palida, desconhecida, quasi moribunda, mandou preparar a sua liteira, e vestida de preto, se apresentou no palacio de D. Anna, que a mandou passar ao seu mais elegante e sumptuoso gabinete.

O sol entrava doce e magnifico neste gabinete, e a princeza que vestia um riquissimo traje da côrte adornado de joias, formava um estranho contraste com a angustia da infeliz Branca.

A rica herdeira, vendo-se em presença de D. Anna, não póde conter a sua emoção, e se lhe deitou aos pés, tomando-lhe as mãos, que encheu de lagrimas.

A princeza estremeceu de alegria, mas de uma alegria infame. Via a seus pés aquella orgulhosa joven que por tanto tempo quasi que a dominára com a carta de Antonio, e lhe disse com acento frio, levantando-a suavemente:

— Levantai-vos, senhora; não é este o lugar que vos pertence pelo vosso nascimento, por muito que deva tocar-vos pelas vossas passadas imprudencias, levantai-vos. D. Anna de Mendoza está costumada a ver a seus pés o proprio monarcha de dous mundos e não póde influi-la nem commove-la a vossa humilde e supplicante posição. Sentai-vos e fallemos. Julgo adevinhar o fim da vossa vinda, mas não obstante, fallemos senhora.

— Oh! por piedade, princeza, sêde boa com quem em cousa alguma vos tem offendido, e não me dirijais esses olhares de gelo!...

— Boa com elle? E quem é esse elle?

— D. Fernando de Napoles.

— Ah! sim, o celebre e malvado Corsario Negro, que tem sacrificado por esses mares tanto sangue hespanhol... Sim, sim; o Corsario Negro, traidor e rebelde a Felippe II. E dizei-me, que tenho eu que ver com esse homem?

— Oh! não me falleis assim D. Anna..., exclamou a joven estremecendo. Para que é essa fingida sorpreza, se sabeis muito bem o que desejo de vós?

— Que o sei? não sei, em verdade; figura-se-me unicamente. Pretendeis acaso que interceda por esse homem para com S. M.?

— Pretendo, pretendo.

— Commissão inutil, senhora.

— Inutil! Oh! não... o rei não póde negar-vos cousa alguma, e conceder-vos-ha o perdão de D. Fernando.

— O rei negar-me-ha o perdão desse homem, que eu tambem lhe não quero pedir.

— Oh! meu Deus!

— Para que vos hei de enganar, senhora? Acreditais que eu fosse tão estupida que depois de ter trabalhado para me vingar desistisse da minha vingança quando ella está a realisar-se?

— Mas que damno vos fez D. Fernando?

— Nenhum, é certo; e declaro-vos que não fui eu que o attrahi aqui: isso é cousa do duque de Alba, zeloso pelo amor que dedicais a esse homem. O que eu só desejo agradecer-lhe é o ter trabalhado para me apoderar da carta que tinheis de Antonio Perez dirigida a mim, e com a qual me tendes feito mais guerra que toda a côrte junta. Agora é minha a occasião; vingo-me.

— Pois bem, vingai-vos de mim, mas perdoai a D. Fernando.

— Eu não posso vingar-me de vós directamente, e satisfaço a minha vingança contribuindo para que esse homem pereça sob o cutelo do verdugo, pois que deste modo vos causo uma dôr horrivel, que jámais se apagará do vosso coração.

— Mas isso é cruel, princeza.

— Um pouco, replicou a cortezã sorrindo-se satanicamente; um pouco, confesso-o, mas é-me muito grato.

— Oh! meu Deus! respondeu Branca, não podendo conceber tanta baixeza, comprehendo que odieis os vossos inimigos, mas a mim, senhora, que em cousa alguma vos magoei?

— Em cousa alguma, dizeis? Que descaramento!

— Senhora...

— Em cousa alguma... Dizeis que não me tendes magoado, e pretendeste arrebatar-me na côrte de Felippe II o primeiro lugar que só a mim pertence? Não sabeis que soffri muito, que tive zelos de vós, ainda que não tenhais dado occasião para isso? Não sabeis que a vossa fama eclypsou a minha e que com a carta que possuieis de Antonio Perez me obrigaste a considerar-vos, a obedecer-vos, a conseguir do rei graças para vós e para a vossa familia? Esqueceste as scenas que se deram em vossa casa quando para comprazer a D. Pedro de Toledo fui em seu nome pedir-vos a mão de esposa? Não vos lembrais das vossas palavras insultantes, da vossa orgulhosa resposta? E depois, proseguio D. Anna aproximando-se da pobre joven e baixando algum tanto a voz, sabei, se é que o ignorais, ainda que o duvido, que louca de amor por vosso irmão, lhe offereci a minha mão honrando-o com ella, e me despresou e se rio de mim. Necessito vingar-me, e a morte do Corsario me vinga. Ah! vós obrigastes-me com a carta de Antonio a consentir no casamento de D. João com Constança, amando-o eu tanto, porque vos juro que o amava como nunca amei nenhum homem. Muito bem, continuais a julgar, depois do que ouviste, que não tenho motivos para me vingar de vós?

— Sim, sim, vingai-vos de mim, exclamou Branca inconsolavel, mas tende compaixão de D. Fernando, que não vos offendeu.

— E' certo, mas a sua morte vos fará padecer, e a vossa dôr affligirá D. João. Eis aqui porque a morte desse homem me vingará de vós e de vosso irmão.

A pobre joven exhalou um grito de angustia indefinivel.

— Oh! por piedade, senhora... esquecei tudo!... já sabeis que amo D. Fernando com todo o meu coração, com toda a vehemencia da minha alma. Se desejais ver-me humilhada, já o tendes conseguido, mas salvai-o, D. Anna, e no ultimo canto do mundo bemdirei o vosso nome... Se existe no vosso coração um atomo de bondade, pedi ao rei o perdão de Fernando...

— Impossivel! gritou melhor que o disse a princeza.

— Impossivel!

— Sim, senhora.

— Oh! por piedade.

— Não ha piedade, não pode have-la.

— Vêde o que soffro!...

— Quanto maior seja o vosso soffrimento, maior será a minha vingança: quantas mais lagrimas verterdes, maior será o meu prazer.

Ouvindo estas palavras, a irmã de Lanuza exhalou um grito e cobrio a cara com as mãos. Começava a conhecer que a sua humilhação era esteril, que as suas lagrimas não commoviam a alma insensivel e corrompida daquella aristocrata sem pudor, e por um momento permaneceu abysmada na sua dôr, como se tivesse perdido a faculdade de sentir.

No entanto, D. Anna, que principiára a mostrar-se naquella conferencia com hypocrita politica, ia-se tambem alterando e as suas ultimas palavras, e mais que as suas palavras, o assento com que as proferira, revelavam a colera que lhe rugia no peito, e a decisão em que estava de terminar aquella conferencia de maneira grosseira e insultante.

Foi por isto, que depois de um momento de silencio, vendo que Branca permanecia com o rosto occulto entre as mãos, chorando amargamente, se levantou da cadeira em que estava e disse á joven sacudindo os penteados canudos de cabello que sahiam de sob o seu rico toucador:

— Senhora, julgo que com o que disse temos terminado esta conferencia. Já sabeis o meu modo de pensar. Consolai-vos com a vossa sorte, e pensai que neste mundo a felicidade não é eterna. Chorai agora os dias de embriagadora felicidade que passaste no palacio do Corsario Negro, onde entraste como prisioneira e sahiste como soberana.

Branca estremeceu. O seu orgulho, ferido por aquellas indignas palavras, fez-lhe levantar a fronte e olhar com altivo desafio a maligna princeza.

— Senhora, lhe disse depois de breve silencio, insultar a quem supplica é uma baixeza.

— Intentais reprehender-me?

— Não, mas sim ensinar-vos o que se deve ás damas que valem tanto como vós.

— Que dizeis?

— Insultaste-me, manchaste a minha reputação com os vossos labios impuros e venaes, e já que não posso commover-vos com as minhas lagrimas nem aterrar-vos com a carta de Antonio Perez, que me roubaste por meio de uma traição, quero dizer-vos quanto me lembra, quero que saibais a opinião que me mereceis, o conceito em que vos tenho: quero, emfim, dizer-vos que respeiteis D. Branca de Lanuza, porque vai muita distancia della a D. Anna de Mendoza.

— Que ouço! Atreveis-vos a tratar-me assim em minha casa?

— Da mesma forma que vos trataria diante da côrte, diante do rei, diante do mundo todo.

— Sahi, sahi, exclamou a princeza, abrindo o dique ao seu colerico humor com as palavras firmes da joven, sahi, deixai-me... O vosso amante morrerá ou eu deixarei de me chamar Anna de Mendoza... Sahi...

— Sáio, deixo-vos, princeza, deixo-vos... Permanecer na vossa casa é deshonrar-me, pois que ainda no meio do vosso envelhecimento não conservais ao menos o que jamais sabe perder a mulher: a sensibilidade do seu coração.

— Sahi, tornou a repetir D. Anna.

Branca proseguio:

— Mas vós, senhora, tendes avançado tanto no vicio, que já não podeis retroceder nem ainda para exercerdes um acto de caridade. Deus vos pague, senhora, e vos perdoe; porque senão triste velhice vos espera.

E com uma altivez digna e moderada, sem saudar á princeza, cobrio-se com o seu manto, exhalou um soluço, que mais era um gemido, e sahio da sala confundida pela dôr, palpitante e talvez pelo espanto.

(Continuar-se-ha.)

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

A liberdade de navegação do Amazonas contém tambem uma indicação dos productos das regiões do grande rio, borracha, cacáo, baunilha, salsaparrilha, copaiba, madeiras, etc., clima do Amazonas, meios de transporte pelo rio, linhas de navegação que ligam o porto do Pará á Europa, estatistica da exportação e importação, e incremento que necessariamente tomara' alli o commercio.

Ainda outros opusculos se estão preparando, como a *cultura do algodão, a cultura do café, as principaes industrias do Brasil.*

Nada póde ser mais util do que esta vulgarisação dos recursos de um paiz. A occasião é maravilhosa e aproveita-se; é malhar o ferro emquanto está quente.

Todavia, se os nossos opusculos são bons, uteis e productivos, o que ja' é um progresso, com tudo quantas cousas lhes não faltam ainda?

Em primeiro lugar faltam mappas: é preciso fallar aos olhos, pois nisto esta' todo o segredo.

Acreditar-se-ha que foi impossivel achar uma planta da colonia Blumenau?

Engano-me; disseram-me que a legação de Paris tinha fornecido um exemplar, que foi annexo ao memorial distribuido ao jury, e que naturalmente por la' ficou. Quando se tratou de imprimir o opusculo quiz-se juntar-lhe uma planta, e pedio-se outro exemplar a' legação; não havia mais nenhum!

— Blanchard Jerrold publicou ultimamente um livro em que faz as seguintes observações sobre a vida nas fabricas em França:

« Pelo systema do Sr. Dollfus, cada operaria recebe o seu salario por inteiro durante seis semanas a contar de quinze dias depois do parto. A unica condição que lhe é imposta é a de permanecer em casa a recobrar forças e a curar de seu filho. O Sr. Dollfus vio que as mulheres pobres tinham tanta pressa de voltar para o trabalho que não era possivel persuadi-las da necessidade de esperar até que se restabelecessem. O resultado era que a sua saude ficava deteriorada e era descurada a creação do filho.

« A mortalidade das creanças era assustadora. O plano Dollfus tem apresentado tanta vantagem, sendo tão evidente a sua economia como a sua humanidade, que ultimamente se formou uma associação entre os industriaes de Mulhouse, que tem por fim curar da saude das suas operarias depois de cada parto. Essa associação dá soccorros medicos e concede a mãi o salario por inteiro em quanto permanece em casa a amamentar a creança.

« Alguns dos fabricantes francezes especialmente conservam um facultativo ao serviço dos seus operarios.

« Dollfus, Mireg & C., pagam 4,000 francos por anno a um facultativo, a quem, além disso, dão carro para fazer visitas aos doentes nas suas casas. Em outras fabricas os operarios velhos são perfeitamente bem tratados nas suas doenças e recebem metade do salario. No estabelecimento do Sr. Boureart, todo o operario que recebe alguma lesão no trabalho tem soccorros medicos a custa da sociedade e é pago por inteiro em quanto não recobre a saude. Em um estabelecimento ha um jantar diario de doze talheres para operarios convalescentes. As variedades de soccorros são quasi infinitas.

« Ha uma fabrica onde aos operarios de bom comportamento se paga a isenção do serviço militar. Homens de caridade esclarecida, como são os donos de fabricas de Mulhouse, não podiam deixar de ter mulheres e filhas caridosas. A Sra. Nicolas Koechlin estabeleceu um systema methodico de visitar os pobres por toda a cidade. A cidade é regularmente repartida em seis divisões. Para cada divisão ha uma commissão de senhoras, com um facultativo e uma irmã da caridade, que cura dos medicamentos. O fim destas sociedades de visitação de doentes é soccorrer os que estão em estado grave de doença, para impedir que as familias caiam em estado chronico de mendicidade. Isto é feito por visitas domiciliares pagas pelas senhoras da *oeuvre* que fazem um relatorio para cada caso.

« As seis sociedades de visitação de Mulhouse gastam mil libras por anno com os seus pobres, mas fazem mais do que isso. Cada visitadora toma uma ou duas familias ao seu cuidado, aconselha-as e conforta-as e soccorre-as com alimentos e dinheiro.

Seja dito em honra das pessoas ricas de Mulhouse, que são todas ou quasi todas protestantes, que não praticam actos de caridade por mesquinho espirito de seita.

« Se não dessem a todos, sem distincção de creanças, a sua caridade seria muito limitado, porque tres quartas partes dos operarios são catholicos romanos »

— A academia das Sciencias de Paris occupou-se na sua ultima reunião, com uma questão altamente curiosa. Tratava-se de um invento para alumiar o interior do corpo, permittindo que se distingam, pela diaphaneidade da pelle, os differentes orgãos que podem estar lesados. O apparelho, devido a um medico, consiste em um tubo de vidro muito solido, de dous dedos de largura, fechado em uma das extremidades. Fios de platina dão passagem a uma corrente electrica, que produz uma luz intensa. O tubo é mettido até ao estomago pelo esophago. Parece que basta ter o doente a cabeça um pouco deitada para traz, para que se verifique, quasi sem nenhum soffrimento, a introducção do tubo. Percebem-se então distinctamente os orgãos que enchem a cavidade thoracica, sendo as formas apresentadas a vista com tal exactidão, que se póde verificar a existencia de um augmento de volume anormal, ou de uma diminuição, ou a presença de tumores internos. O principal inconveniente do apparelho é o de produzir, pela acção electrica, um calor consideravel, e é isso o que se trata agora de remediar.

— A ordem dos dominicos, que tinha desapparecido em Inglaterra desde o tempo de Henrique VIII, vai estabelecer-se dentro de poucos dias de um modo permanente em Londres, onde em outros tempos tinha um convento tão importante que passados 300 annos o bairro onde estava situado ainda conserva o seu nome.

Os novos dominicos inglezes teem o seu convento em Harverstock Hill; este edificio não está terminado, faltando-lhe ainda a igreja, que podera' conter de 7 a 8,000 pessoas. Entretanto os frades celebraram o santo sacrificio da missa na bibliotheca, convertida provisoriamente em capella.

— Loteria. — A que se acha á venda é a 43.ª, que correrá quando se annunciar.

— Hoje faz leilão o agente Simões da taberna e padaria da rua do Sebo, n. 21, a's 10 horas em ponto, cujos estabelecimentos são pertencentes a' massa fallida de Silva & Oliveira.

REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 24 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, José Guilherme de Souza, por se achar sentenciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio e José, escravos, este de Antonio Gonçalves Carneiro, e aquelle de Joaquim Lopes de Almeida; o primeiro a requerimento de seu senhor, e o segundo por fugido.

O chefe da 2ª secção
I. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento da casa de detenção do dia 23 de outubro de 1867:

Existiam presos 292, entraram 4, sahiram 12, existem 284: a saber, nacionaes 195, mulheres 5, estrangeiros 33, mulher 1, escravos 48, escravas 2, total 284.

Alimentados a custa dos cofres publicos 212.

Movimento da enfermaria do dia 24 do corrente mez:

Tiveram baixa:
Antonio Vicente dos Santos.
Antonio Luiz dos Reis.
João Joaquim de D. Lopes.
Vicente Antonio da Motta.
Constantino Herculano Guedes.
Luiz, escravo de José Felciano de Mello.

Tiveram alta:
Antonio de Salles Corrêa.
João Fernandes Campos.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Cruz*, sahido para o Aracaty: — João Machado da Silva Pimentel, sua senhora e 2 escravos, Adriano Pinheiro Landim, André Rosa e 1 criado, e João de Carvalho.

— Passageiro do lugar francez *Rio Grande*, sahido para o Havre: — Alphonse Roize.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 24 de outubro de 1867.

Francisco Maciel de Souza, Portugal, 53 annos, casado, Boa-vista; infecção purulenta.

Manoel José Gonçalves, Portugal, 54 annos, casado, Santo Antonio; [illegible].

Benedicto Marcellino, Africa, 103 annos, solteiro, Boa-vista; febre typhoide.

Maria Senhorinha Pessoa da Silva, Pernambuco, 51 annos, viuva, S. José; cancro.

Antonia Maria Baptista, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria Vicencia da Conceição, Pernambuco, 57 annos, solteira, Boa vista; apoplexia.

Pedro, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; diarrhea.

Augusto, Pernambuco, [illegible] mezes, S. José; bexigas.

Pedro, Pernambuco, [illegible]; convulsões.

Manoel, Pernambuco, [illegible]; espasmo.

Joaquim, Pernambuco, 1 anno, Poço da Panella; dentição.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Vicencia, Pernambuco, 23 annos, escrava, Santo Antonio; inflammação.

Marcelina, Pernambuco, 48 annos, escrava, Boa-vista; pneumonia.

Publicações a pedido

Estatutos das Faculdades de Direito do Imperio

Art. 56. Os exames serão feitos por escripto, com as formalidades e pelo modo, que se marcarem no regulamento de que trata o art. 21, § 3.º devendo sempre presidi-los o director ou algum lente por elle nomeado para esse fim.

Regulamento complementar dos estatutos.

Art. 20. Os exames serão julgados por uma commissão composta dos examinadores, do presidente de que trata o art. 56 dos estatutos, de um commissario nomeado pelo presidente da provincia, e de um dos lentes da faculdade designado pelo director.

O presidente da provincia, em taes nomeações preferirá, sempre que fôr possivel, os lentes da faculdade.

RESPOSTA

O individuo que publicou ante-hontem neste *Diario*, um artiguito com o titulo — *Não pegam as bichas* — assignado por — *Um alumno da escola normal* — não passa de um calumniador indigno.

Os alumnos da escola normal sabem mui bem respeitar e acatar áquelles que lhes diz a lei que são seus superiores, e pois seriam e são incapazes de dizer á respeito do Sr. Dr. director da instrução publica o que disse esse intregante, cuja cauda está bem de fora e deixa conhecer o *pasquineiro* mizeravel que despeitado, entende que os mais nunca viram gente e que andam tão *mortos de amores* que hão de *trahi-lo* sem o menor escrupulo.

Se o calumniador voltar, voltarão tambem.

Algums Normalistas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE OUTUBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 9$000 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/8 d. por 1$000.
Desconto de letras — 9 0|0 ao anno.
Frete de assucar para o Canal á ordens — 42/6 e 5 % por tonelada.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregnes para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, Newyork, Nova-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

English Bank

O English Bank of Rio de Janeiro limited tendo estabelecido em conformidade com o decreto n. 796 de 9 de fevereiro deste anno uma caixa filial nesta cidade pelo presente se faz publico que esta se acha habilitada de hoje em diante a funccionar com todos e quaesquer negocios bancarios, a saber:

A receber dinheiro em conta corrente sobre aviso e em deposito a praso fixo com juro, conforme as condições a tratar.

A descontar titulos commerciaes approvados.

A comprar e vender letras de cambio sobre Europa ou qualquer outra parte.

A emittir cartas de credito para viajar ou a negocio.

O banco tambem se encarrega mediante a competente commissão da compra e venda de apolices da divida publica, acções de companhias no Brasil ou em outra parte e da cobrança e remessa de dividendos, letras ou outros quaesquer titulos.

Expediente do banco das 10 horas até as 4 da tarde.

Escriptorio provisorio, 7 largo do Pelourinho. Pernambuco, 2 de outubro de 1867.

T. B. Blockley, Manager
Joseph F. Langley, Accountant.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	374:180$790
Idem do dia 24	10:253$124
	[illegible]

Volumes entrados com fazendas.	214
» » generos...	570
	[illegible]
Volumes sahidos com fazendas	145
» » generos	150
	[illegible]

Descarregam hoje 25 de outubro

Escuna prussiana — *[illegible]* — mercadorias.
Vapor inglez — *Olinda* — idem.
Polaca hespanhola — *Sorpreza* — vinhos.
Barca ingleza — *Constance* — bacalháo.
Barca ingleza — *Meteor* — idem.
Brigue nacional — *Olinda* — charque.

Importação.

— Hiate nacional *Nicolão I*, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte:

157 saccas algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.

30 ditos dito; a ordem.

— Patacho nacional *Bom Jesus*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

790 rolos fumo, 1 caixa de flôres de laranjeiras, 10 ditas machinas, 1 sacco milho, 1081 ditos café, 64 ditos cevada; a ordem.

— Brigue portuguez *Laia I*, vindo do Rio de Janeiro manifestou o seguinte:

1313 saccos café, 175 rolos e 50 latas fumo, 5 barricas farinha, 300 caixas sabão, 45 pipas vinagre, 250 barras de ferro, 100 barris manteiga, 1250 volumes farinha de trigo, 600 garrafões vazios, 517 volumes barricas e pipas vazias; ordem.

— Brigue portuguez *Relampago*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

234 rolos fumo, 473 volumes barricas e pipas vazias, 1 dito chapéos, 100 ditos cognac, 51 ditos moveis, 1 dito louça, 1 dito milho, 19 ditos panno de algodão, 50 ditos sabão, 1350 saccos; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 23........	49:781$180
Idem do dia 24	2:281$572
	52:062$752

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro — 20 dias, brigue francez *Etoile d'Oriente*, capitão F. Crequer, equipagem 9, em lastro; a Augusto Frederico de Oliveira.

Bahia — 4 dias, escuna ingleza *James Hull*, de 219 toneladas, capitão T. Elliot, equipagem 8, em lastro; a Grunep & Schwind.

Baltimore — 48 dias, barca ingleza *Traveller*, de 350 toneladas, capitão Penfield, equipagem 14, carga 3,000 barricas com farinha de trigo, a Phipps Brothers & C.

Rio Formoso — 7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastro; a agencia pernambucana.

Rio Grande do Sul — 21 dias, patacho brasileiro *Palma*, de 175 toneladas, capitão Manoel de Azevedo Canario, equipagem 11, carga 8,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Cardiff — 36 dias, brigue inglez *Queennof the Fleet*, de 265 toneladas, capitão Bellmano, equipagem 10, carga carvão; á Wilson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga fazendas e outros generos

Aracaty — Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

Havre — Lugar francez *Rio Grande*, capitão A. Lemiere, carga couros e outros generos.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 41 de 10 do corrente mez, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas de 10$000 da quarta estampa; e que em tempo opportuno se marcará o dia em que deverá principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 22 de outubro de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que pela seguinte sentença foi aberta a fallencia do commerciante Augusto José de Azevedo. Vistos estes autos mostra-se achar-se em estado de insolvencia o commerciante Augusto José de Azevedo o qual do dia 5 do mez proximo passado, e mando que se proceda nos termos da arrecadação, nomeado o credor Izidoro dos Anjos Porciuncla para curador fiscal, servindo como depositario da massa e depositario geral. Publique-se a fallencia por editaes na forma da lei e dispensada a opposição dos selos por se ter havido arresto nos bens conhecidos, tenha principio o inventario no dia 19 do corrente as 2 horas da tarde.

Recife 15 de outubro de 1867. — Tristão de Alencar Araripe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de outubro de 1867. — Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 25 do proximo futuro mez de novembro do correnta anno, pelas 11 horas da manhãa, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Dencker & Barroso, afim de serem cumpridas as disposições dos arts. 842 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver podores especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores e caso apresentem os referidos fallidos, projecto de concordata serão considerados como adherentes á mesma, os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo.

Cidade do Recife de Pernambuco 31 de julho de 1867.

Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices no corrente semestre ao preço de 88 por cento. As pessoas a quem interessar, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de outubro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que acha-se a venda na mesma thesouraria a 7$000 réis, cada exemplar, a collecção das leis e decisões de 1866.

As pessoas a quem convier deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 21 de outubro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA—COIMBRA.
SABBADO 26 DE OUTUBRO DE 1867.

A quinta representação do drama-sacro de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º — O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º — ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º — A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º — O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º — A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º — A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º — O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º — APOTHEOSE DA SANTA.

Dara' fim ao espectaculo a scena-comica ornada de canto pela actriz D. Antonia Joaquina

LUIZA
OU A
CRIADA SEM COMMODO

Começara' as 8 horas.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, fara' pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, as amas que alli se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em comprimento a circular n. 36 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo, declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste, para a cobrança da taxa dos escravos no corrente exercicio, independente da multa de 6 por cento do art. 30 da lei n. 1507 de 26 do referido mez, a qual taxa foi elevada a 8$ pelo art. 18 da citada lei. Os colletados que ja pagaram o imposto deste exercicio deverão satisfazer tambem livre da multa no mencionado prazo a differença entre a nova taxa de 8$ por escravo e a que se achava estabelecida (4$000) Findo o praso sera' cobrado o imposto com a indicada multa.

Recebedoria de Pernambuco 15 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra desta provincia, manda declarar que não tendo tido effeito a arrematação do ferro velho que ultimamente teve lugar; em virtude de ordem do Exc. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, vai ser novamente arrematado dito ferro no dia 26 pelas 11 horas da manhãa, as pessoas que se quizeram propor á tal arrematação, dirigam-se no dia e hora indicado ao portão da repartição afim de prestarem seu lance.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 24 de outubro de 1867.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de outubro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processada, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao dá chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, trigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

AVISOS MARITIMOS

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, pode dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Pires.

Pará

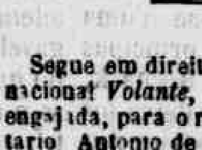
Vai em direitura o hiate nacional *[illegible]*, capitão Francisco Ribeiro Barros, tendo [illegible] parte de sua carga; para o que lhe falta trata-se [illegible] seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.

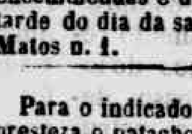


O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para'

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga já engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

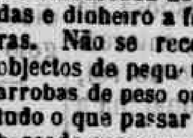
PARA,

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo já metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgeãos» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES

LEILÃO

De um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 6 jarros, 2 figuras, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 toucador, 1 mobilia de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa para jantar, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 2 fructeiras e 2 garrafas de crystal, 1 guarda-louça, 1 apparador e outros objectos de casa de familia.

HOJE

No principio da rua do Pilar sobrado numero 85.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia [illegible] de residencia, dos objectos [illegible] mencionados [illegible] do sobrado [illegible] o leilão as 10 horas do dia acima.

LEILÃO
Da taberna a rua do Sebo n. 21.
Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Silva & Oliveira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, isto

HOJE

as 10 horas em ponto no mesmo estabelecimento

LEILÃO
De uma mala de viagem com roupa e outros objectos
HOJE

Sexta-feira 25 de outubro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto levara' a leilão por ordem do Illm. Sr. consul de França, uma mala com roupa usada e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Julio Olivier Vetay, a 1 hora da tarde do dia acima dito no sobrado da rua do Pilar n. 85, onde havera' leilão de moveis.

LEILÃO
Da padaria a rua do Sebo n. 21.
Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Silva & Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos generos, armação e mais pertences da padaria acima, isto

HOJE

as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento

LEILÃO
De 35 presuntos de Westphalia e cerca de 40 caixas com sabão do melhor que ha no mercado.

Sabbado 26 de outubro as 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 35 presuntos ensacados e 40 caixas com sabão: as 11 horas do dia acima dito, no armazem do Annes.

LEILÃO
De mobilia.

Terça-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacarandá tampos de pedra, candelabros, serpentinas de vidro, camas, mesas, jarros de porcelana, trens de cosinha, alguma louça, vidros etc., assim mais algumas casacas de panno e paletots tanto de panno como de brins e seda inclusive colletes: no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

PROGRAMMA
da festa dos Santos Martyres Crispim e Crispiniano.

A mesa regedora da irmandade de S. Crispim e Crispiniano, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade do Recife, scientifica ao respeitavel publico em geral, que a apparatosa solemnidade dos mesmos patriarchas tera' lugar no dia 27 do correnta mez, e seguirá o projecto que passa a mencionar. No dia 25 do corrente mez as 7 horas da noite ao subir das gyrandolas sahirá em prestito do monumento sagrado de Nossa Senhora do Carmo a auriflamma, em que se acha esculpida o emblema dos mesmos patriarchas santos martyres Crispim e Crispiniano, sendo este prestito acompanhado de virgens innocentes adornadas com decencia que aos maviosos sons dos instrumentaes com prazer marcharão em continencia em signal de respeito e acatamento a religião pelo adro do mesmo templo tão somente, onde com regosijo se hasteará o estandarte triumphante da religião.

No dia 26 ao meio dia rompera' a musica marcial bellas e harmoniosas peças e diversas gyrandolas subirão, fazendo commemorar a vespera que tera' lugar as 7 horas da noite.

Ao alvorecer da bella aurora do dia 27 pelas 4 1/2 horas celebrar-se-ha o sacrificio do Altissimo com a decencia devida e findo este as salvas e gyrandolas romperão noticiando a esplendida festividade deste dia, depois seguir-se-ha a festa dos mesmos Santos Martyres, que tera principio as 11 horas da manhãa, na qual a orchestra dirigida pelo distincto maestro João Francisco de Mendonça, executara' com denodo no gloria as passagens mais difficeis em instrumentae e já em cantorias e vozes tão sonoras e maviosas que chegam arrebatar a creatura. Findo o gloria a orchestra da qual é regente o bem conhecido e insigne artista o Sr. Gabriel executara' com acerto e facilidade uma das ouverturas dedicadas ao seu genio e propensão e subirá nesta occasião o Exm. e Rvm. monsenhor o Sr. padre mestre Pinto de Campos, notavel pelo seu estylo, pela sua capacidade, pelo seu talento e finalmente pela sua encantadora elocução a cadeira da verdade onde dara' prova das suas boas qualidades e intenções. A tarde haverá diversos balões e a musica marcial levara' a presença dos expectadores diversas operas, ouverturas, walsas, schotisch, composições dos melhores professores da França e serão desempenhadas com tanta destreza pelo habil e distincto professor o Sr. Mendonça que além do grande conhecimento que possue d'arte, tem o merito de ascar notas em seu instrumental analogas as vozes humanas. A noite dar-se-ha o Te-Deum Laudamus no qual orarará o Rvm. Sr. padre mestre Raphael Antonio Coelho, secretario actual da mesma irmandade a quem a mesa regedora lhe é assas grata pelos bons serviços prestados. Findo este principiará o fogo artificial as 8 horas da noite com nova e variadas peças, todas fabricadas no grande e bem conceituado estabelecimento da viuva Rufino por um insigne artista que sabe apreciar as bellas innovações d'arte, que incansavel tem procurado as melhores invenções para entretenimento dos expectadores.

Finalmente a mesa regedora pede a todos os habitantes que residem no mesmo adro, que conservem tanto na vespera como no dia a frente de suas residencias illuminadas, e limpas as testadas para maior brilhantismo e aceio do acto religioso.

Padre Raphael Antonio Coelho,
Secretario.

— Ignacio Pessoa da Silva, seus irmãos e seu cunhado, possuidos de gratidão pela demonstração de amizade que lhe deram seus amigos e parentes no acto de acompanharem a sepultura o cadaver de sua estimadissima mãe D. Maria Senhorinha Pessoa da Silva, vem por meio da imprensa agradecer a todos os seus obsequios, e de novo rogar-lhes que se dignem assistir no dia sabbado, 26 do corrente mez, as missas que se hão de celebrar pela alma da mesma finada, na matriz de S. José, pelas 6 e meia horas da manhãa.

— Os abaixo assignados communicam ao publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sobre a firma Viuva Lima Junior & C. e que fica encarregado da liquidação da mesma firma o ex socio Antonio de Souza Pereira. Julgam nada dever a praça, comtudo, se alguem se julgar credor, apresentem suas contas no prazo de tres dias.

Recife 24 de outubro de 1867.

Antonio de Souza Pereira.
Aurora Francisca Cavalcante Lima

Irmandade de N. S. do Terço.

De ordem da mesa regedora faço publico que a festa da nossa padroeira tem lugar no domingo, 27 do corrente, na matriz de S. José.

Consistorio 24 de outubro de 1867.

O secretario,
José da Costa [illegible] Junior.

— O meio bilhete garantido n. 1657 com o premio de [illegible], foi vendido na loja da rua Nova n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que saiba ler, escrever e contar, na rua estreita do Rosario n. 21.

ILEGÍVEL

CLUB DO RECIFE.

A partida do corrente mez terá lugar na noite de 26 e previne-se aos senhores socios, que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que não podem tomar parte nos divertimentos da casa sem que se mostrem quites com a sociedade, visto assim o haver resolvido a direcção em virtude do disposto no artigo 6º dos respectivos estatutos.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Protesto.

O cego Joaquim de Souza Oliveira protesta usar de todos os meios offerecidos pelas leis criminaes do paiz contra qualquer pessoa que tenha dado agasalho, e em cuja casa estiver homisiado o seu guia Antonio Furtado Ferreira, orphão por elle educado desde a idade de 2 annos; esse seu guia geralmente conhecido por Antonico, se acha fugido ha mais de 5 dias, sendo que essa fugida teve por motivo não querer aquelle menino aprender a escrever e contar.

O mesmo cego pede pela segunda vez aos Srs. subdelegados e inspectores de quarteirão, quer da cidade, quer dos arrebaldes, o favor de prenderem esse seu guia, e trazerem-no a' rua da União n. 42.

— Precisa se de 500$000 por prazo de 4 mezes, dando se por segurança um negrinho, peça que val 1:400$000 rs.; quem este negocio quizer fazer, dirija se a padaria do Remedio, que se dirá a pessoa que pretende.

Aluga-se

Tres sitios na Torre para passar a festa, com boas casas e muito frescas: a tratar na alfandega com o despachante Franco

Notice.

Letters, Newspapers, Book-parcels, Samples Merchandize, Paterns &c., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the world, and can be prepaid at this office either in money, or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rate on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of an ounce (two oitavas).

Money orders.

Are also issued at this consulate on any of the & principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the fallowing rate of commission.

For sums	Not exceeding £ 2	Above £ 2 and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No *Single* order can be granted for more than £ 10
	0 s 9 d	1 s 6 d	2 s 3 d	3 s 0 d	

Paymens for money orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British consulate, Pernambuco october 25, 1867.
Bentinck W. Doyle,
H. B. Ms. consul & British packet agent.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma só pessoa, na rua da Larangeira n. 14—1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Confraria de S. Benedicto.

O abaixo assignado presidente da mesa, pelo presente pede disculpa a todos os moradores da ruas Imperial, Penha, Rangel e Praia, de não ter passado com a procissão do seu padroeiro, como annunciou neste *Diario*, por ter a mesma sahido mui tarde do seu convento, que não dera lugar percorrer como projectou-se, e queiram tambem desculpar aos encarregados da commissão, José Luiz do Paraiso e Manoel Ferreira, pois não foi de nossas intenções assim praticar, porém hoje damos uma verdadeira prova dessas faltas.

Luiz Braga.

AVISO

Da ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da real companhia Britannica para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros e amostras de mercadorias etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico.

Para o reino de Portugal sómente podem ser pagas de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino, ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma sobre qualquer dos principaes correios de Grã-Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

Ordens para dinheiro.

	Schelins	Pennies.
Para as quantias não excedendo £ 2.		9
Para as quantias de £ 2. até £ 5..	1	6
Para as quantias de £ 5. até £ 7..	2	3
Para as quantias de £ 7. até £ 10.	7	

Consulado britannico.—Pernambuco, 24 de outubro de 1867.—Bentinck W. Doyle, consul de sua magestade britannica e agente do correio britannico.

Attenção

Na rua da Cadeia n. 29, segundo andar, se acha uma casa de familia estabelecida afim de fazer comidas para qualquer pessoa e a mesma se encarrega de mandar as comidas a quem com está tratar.

Irmandade das Almas erecta na matriz de Santo Antonio,

De ordem do Sr. juiz convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em nosso consistorio na segunda-feira 28 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de em mesa geral proceder-se a eleição da mesa que tem de reger no anno compromissal ao 1º de dezembro futuro a 30 de novembro do anno de 1868, como dispõe o actual compromisso.

Consistorio em 24 de outubro de 1867.
O escrivão,
José Dias Alvares de Quintal.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus,

Por ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 27 do corrente no consistorio da irmandade as 11 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1868.

Consistorio 24 de outubro de 1867.
Manoel José da Silva Oliveira,
Escrivão.

Ao publico.

Previne-se que ninguem [illegible] padaria da rua [illegible] porque ja se acha tratada e paga por papel particular com promessa de ser passada a respectiva escriptura, quem quizer verificar a verdade do que se expõe dirija-se a rua da Praia n. 24.

Thereza Rosa de Jesus Souza, agradece a todos os amigos de seu finado marido Francisco Maciel de Souza, o obsequio de assistirem ao seu enterro e acompanharem o seu corpo ao cemiterio publico rogando-lhes a graça de assistirem tambem ao memento e missas que tera' lugar na sexta-feira 25 do corrente as 6 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo pelo que muito grato sera'.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

Aluga-se

o segundo andar do sobrodinho da rua da Guia n. 46: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Quem perdeu uma penca de chaves pequenas enfiadas n'uma cadeia, queira vir busca-la á esta typographia, onde dando os signaes ser-lhe-ha ella entregue.

— O abaixo assignado pede encarecidamente a J. de S. R., que mande quanto antes entregar no engenho Alliança (conhecido por Carrua) o cavallo alasão, que alli se achava detido a pedido do curador de certa massa fallida em quanto se decedia uma certa justificação tendente a dito cavallo, por quanto, segundo foi visto, Vmc. viera com o escravo de nome F. de seu pai, e o mandara pegar no cercado daquelle engenho em a noite do dia 13 do corrente. Reiteiro-lhe o pedido encarecido, ficando-lhe assás obrigado, se arrependendo-se de tão feio procedimento mandar soltar no mesmo cercado o referido cavallo, certo que lhe guardaria eterno segredo; não succedendo porém, assim, se contrario acontecer. Não me constranja a conta-lo em o numero dos que tanta vergonha e trabalhos me teem causado, daquelles mesmos, cuja ingratidão e disvergonha a teem-se pouco e pouco feito cargo de fazer patente a quantos delles têm noticia. Recife 21 de outubro de 1867.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Aluga-se

a loja na rua da Imperatriz n. 86, e vende-se uma armação de amarello envernisada, nova, já collocada na mesma casa: a tratar na mesma rua n. 56, loja da arara.

— Aluga-se um preto escravo que tenha de 40 a 50 annos de idade, bem como um moleque de 18 a 20 annos: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar,

AO PUBLICO

Luiz Clementino Carneiro de Lyra sientifica ao respeitavel publico que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com seu irmão José Francisco Carneiro, na loja de selleiro que gyrava na razão de Carneiro & Irmão, desde o dia 1º do corrente, conforme o papel privado firmado hontem, ficando o annunciante com o estabelecimento e obrigado a todo o passivo da extincta firma.

Recife 23 de outubro de 1867.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio em Bemfica com commodos para grande familia, a margem do Capibaribe, e portão para entrada: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Ama

Precisa-ss de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de Santo Antonio,

Estando em vigor o novo compromisso e tendo-se de dar execução ao art. 24 cap. 8 e por deliberação da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 27 do corrente as 10 horas da manhãa afim de elegerem em mesa geral o presidente e secretario de conselho fiscal.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 23 de outubro de 1867.
Joaquim José Moreira,
Secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

A actual mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, convida a todos os nossos irmãos carissimos, a reunir se em mesa geral no consistorio da mesma confraria no domingo proximo vindouro 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de se discutir o novo compromisso, e tomar-se novas medidas de urgente necessidade.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 19 de outubro de 1867.
O escrivão,
Ulysses Cokles Cavalcante de Mello.

Club Pernambucano

Domingo 27 do corrente, haverá reunião familiar.

LINDO PRESENTE
PARA
Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, se dirá quem precisa de uma ama para cosinhar e engommar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das [illegible] com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

[illegible] 30, previne ao respeitavel publico que se acha com grande sortimento [illegible] de variados gostos, o que está vendendo por todo o preço que os freguezes quizerem, assim como concerta toda e qualquer obra por mais inutilisadas que estejam, cujos preços convidam, garantindo-se a presteza e segurança de trabalho:

Concertos em trancelins e cordões com côr	1$000
Dito em pulseira, alfinetes e rosetas ficando obra nova	1$000
Dito em annéis, dedaes, leques de madreperola ou sandalo	1$000
Cravar brilhantes ou diamantes	$500
Uma pedra qualquer	$320
Limpa se baixellas completas por	5$000
Peças avulsas, 12 colheres para chá ou sopa por	$500
Uma salva para um copo	$320
Uma dita para dous dito	$640
Dita para tres ditos	1$000
Annel em ponteira de espumma	2$000

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— José Joaquim de Freitas Pereira, retira-se para o Rio de Janeio.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

— Da-se 10$000 mensaes pelo serviço de uma escrava que cosinhe e ensaboe: na rua do Rangel n. 9.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de fazendas de 14 a 16 annos, que queira ir para o mato: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 4, loja.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Gratificação

Na noite de sabbado para domingo ultimo 19 a 20 do corrente, desappareceu ou furtaram da respectiva amarração na camboa do Rosario, junto a ponte de Motocolombó, a canôa Santa Cruz, de 800 arrobas de carga, bem construida e pertencente a fabrica de sabão de S. Miguel do Afogado: quem a tiver apprehendido ou der noticia exacta onde a mesma se acha pode dirigir-se a rua do Amorim n. 41, bairro do Recife, que sera' generosamente gratificado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella: a tratar na rua Imperial n. 246.

Attenção.

Precisa se de um caixeiro que entenda bastante de miudezas, que seja brasileiro e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 30, 1º andar, das 10 as 3 da tarde.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Luna despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

Festa em Iguarassú.

Tendo de festejar-se no dia 27 do corrente os Santos Cosme e Damião no dito lugar, acha-se prompto o vapor *Camaragibe* para largar no mesmo dia a's 5 horas da manhãa, conduzindo passageiros mediante a quantia de 5$000 por ida e volta: as pessoas que quizerem comprar passagem dirijam-se ao escriptorio da Companhia Vigilante de Reboque, no largo da Companhia, sendo das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde.

Escrava cosinheira

Precisa-se de uma preta cosinheira para casa de familia: na rua dos Pires sobrado n. 35.

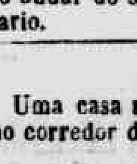
— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de rapaz solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Precisa-se de uma ama de leite: no primeiro andar do sobrado n. 40, da rua larga do Rosario.

Aluga-se

Uma casa na rua das Calçadas n. 48: a tratar no corredor do Bispo defronte da de ns. 12 e 14.



Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea á Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se muito barato os engenhos S. Boaventura, moente e corrente, novo e com muitas matas, distante meia legoa dá estação da estrada de ferro, do Ribeirão: bem como o engenho Sacco em Ipojuca, bem conhecido por sua bondade: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, dando fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 13, casa de barbeiro.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

O Dr. João Baptista Cesar [illegible]

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tinturas, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar na rua do Sebo n. 20.

MOLESTIAS DO PEITO.

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

— Antonio Antunes da Silva, morador na villa de Pào-d'Alho, scientifica ao publico que comprou ao Sr. José Francisco Pinhoiro Ramos, a parte da casa que o mesmo Sr. Ramos possuia na rua da Gloria desta cidade n. 114 por escriptura publica passada na villa de Pao d'Alho, tabellião Rangel.

— O abaixo assignado, como tutor de seus filhos do primeiro casal, vendo no Diario de 21 um annuncio em que se põem em leilão a refinação e padaria da rua da Concordia n. 9 e Palma n. 20, declara que ninguem póde fazer negocio algum com dita padaria sem se entender com o abaixo assignado, porque não só a sublocação do estabelecimento não póde ser feita sem seu consentimento, como as obras do mesmo estão sujeitas ao pagamento dos alugueis do predio devidos desde o 1º de janeiro do corrente anno.

Recife 22 de outubro de 1867.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 primeiro andar, aprompta-se bandeijas de armacções com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz se bouquets de flores de papel, de céra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem prompta. Enfeita se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com multa presteza de modo a não haver falta alguma.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao pladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria os humores

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROBLAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Iaurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1.

Attenção.
Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carme n. 12, palha apparelhada da melhor sei para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Convem!!!

Uma familia na rua da Cadêa n. 29—2º andar, fornece se almoço e jantar por preço muito comodo, e tem portador para o conduzir a casa de seus assignantes.

Chocolate peitoral,

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo deminuto preço de 800 réis a libra, na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto allivio.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas salas brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfestados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga com duas grandes salas, tres quartos, cosinha fóra grande quintal murado, poço d'agua: a tratar na rua do Rangel n. 73.

Morada barata.

Aluga-se a frente de um primeiro andar de um sobrado em boa rua, com 1 sala, 1 gabinete e 2 quartos, com agua e gaz na escada: dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi à Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CARVALHO ALFAIATE.

JOAO CORREIA DE CARVALHO, participa ao respeitavel publico desta cidade, assim como aos seus numerosos freguezes e amigos, que mudou a sua residencia e officina da rua da Cadeia n. 38, 1º andar, para a rua Nova n. 26 loja, onde o encontrarão sempre prompto a satisfazer qualquer mister de sua arte. O mesmo artista espera que o respeitavel publico e seus freguezes continuem a dispensar-lhe a mesma confiança e protecção como até hoje. No mesmo estabelecimento da rua Nova n. 26, se encontra um bonito e bom sortimento de casemiras de todas as qualidades, assim como pannos, brins, e outras fazendas proprias para todo o genero de roupa de homem, cujas encommendas serão executadas com a maior perfeição possivel e aquella que por acaso não sahir a gosto do freguez ficara' na casa e mandar-se-ha fazer outra, juntando-se a estas vantagens, a de se vender tudo pelos mais limitados preços e bem assim um bonito sortimento de fazendas finas proprias para senhora.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firmas, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secoltocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) direndo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 penas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6°—1 areeiro idem idem.
7°—1 pao de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10°—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre as quintas seguintes: [illegible]

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia: bonita vista e muito fresca: a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 178 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1381 dous quintos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 30ª parte da loteria (13ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

Bilhete. . . .	6$000
Meio. . . .	3$000
Quinto. . . .	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	5$550
Meio. . . .	2$780
Quinto. . . .	1$100

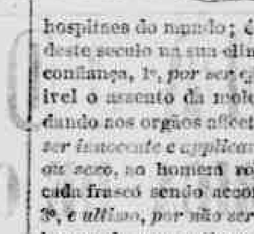
Manoel Martins Fiuza.

— Fugiram do engenho S. Bento, sito na freguezia da Luz, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, secco do corpo e do rosto, barbado e ja' pintando, tendo falta de dentes, muito [illegible] e [illegible] e outro tambem creoulo, altura e corpo regular, rosto um pouco largo, pouco barbado, porem de barbas serradas e falta de dentes, a barba pintando, [illegible] riso [illegible], tendo os pés muito [illegible] e os dedos pollegar ou grandes tortos para dentro, sendo o primeiro de nome Marcos e o segundo de nome Antonio o carreiro; quem os aprehender leve-os ao [illegible] rua do Caldeireiro, ao Sr. Francisco Quirino Rodrigues Esteves, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua das Trincheiras n. 50.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



[illegible]TA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e da experiencia minuciosa nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser eficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando nos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas: — 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão no alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipcila, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15,

Rio de Janeiro.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo: Just.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Gomes, [illegible] fabrica se apromptam [illegible] o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas [illegible] já bem acreditado [illegible]

AO JAYME CABELLEIREIRO

N. 6 — rua do Queimado primeiro andar.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0,0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento.

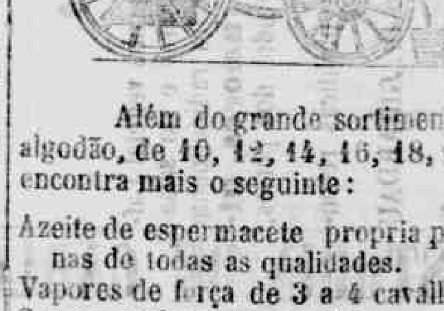
N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

VANTAGEM SEM IGUAL

O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N 2 D,

tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata, brilhantes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Bailaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Aços de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem roververes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHERIA,

N. 8 A Rua do Cabugá N. 8 A

Agostinho José dos Santos

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulseiras, broches para retrato, aneis, botões de punho brincos e cassoletas com letras, etc. etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagando-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

ALLIANÇA

Rua do Imperador 57

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Sebum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo á disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, savuas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS.

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGÚ

O MULUNGÚ tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO

Rua Larga do Rosario N. [illegible]

— Procopio Rosa de Jesus, subdito portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha logar na noite [illegible]

Joaquim [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32.

Borzeguins de Meilié. . . .	11$000
Ditos de Suzer. . . .	8$000
Ditos de diversos fabricantes. . .	8$000
Sapatões de bezerro Suzer. . . .	3$000
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos. . . .	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer). . . .	7$000
Sapatões Meilié. . . .	7$000
Borzeguins cordavão. . . .	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos. . .	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: (prefere-se escrava) rua do Queimado n. 32.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava, na rua estreita do Rosario n. 43, 2° andar.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata,

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche nova n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro; a rua do Crespo n. 19, loja.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offrece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um balcão de amarello que seja grande e tenha volta: no largo do Paraiso n. 26.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

VENDAS

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Liquidação de roupas feitas

Preços baratissimos

A RUA NOVA N. 26.

Neste estabelecimento se encontra uma grande quantidade de roupas feitas de todas as qualidades, que se vendem por baratissimos preços para liquidar a rua Nova n. 26.

Attenção.

Vende-se um sitio ou aluga-se no Aterro da rua de S. Miguel: na rua Direita n. 33, se dirá quem vende.

AO COMMERCIO em geral

Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior, obra indispensavel para uso da nova tarifa das alfandegas: os exemplares que restam vendem-se pelo mesmo preço nas livrarias economica, arco de Santo Antonio e universal, na rua do Imperador n. [illegible]

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario: a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Soledade n. 63: a tratar na rua Direita n. 77.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que engomma e cosinha perfeitamente, na rua Direita n. 43 — 2° andar.

Na mesma casa vendem-se dous apparamentos com todos os seus pertences para a celebração da missa.

— Vende-se um deposito de chapeo de amarello [illegible] com pouco uso d'agua, uma bomba de Japi e canas de cambo, na rua do Imperador n. 67 — 2° andar.

— Vende-se um carro e uma caroça para boi, na rua do [illegible] n. 54.

Cabra bicho

Na rua do Crespo n. 19 se dirá quem vende uma, com duas crias.

Chocolate hespanhol

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado fabricado em Corunha pelo diminuto preço de 800 rs. a libra, em latas de 10 libras: na rua da Cadeia n. 35 loja de fazenda.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

Collares Royer
ou Anneis electricos magneticos

... ado n. 8 ... eitos dos ... querer ... a de seu ... os seu ... do, qu ... erien ... ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porem se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta, pois, que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que na contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e côr de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bacoareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifricio e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante da nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de dita, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante prometeu manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram desta vez é o que mais se póde dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem dá elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição da sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos maus que com seus fados a iam depennando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahuzinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offerias no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas, chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites.

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivelas de aço para meninas.

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

ALCALO[illegible]

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos e escovas de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, fitas de seda, dito de algodão, ... e muitos outros objectos ... que se tornaria enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 70, na loja da Boa ...

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences proprios para fazerem mover machinas de descarrocar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 110 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que se queira trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem á venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ... do Corpo-Santo n. 14.

Gaz ... gaz

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porções a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

... Vende-se ... a rua da Concordia, casa ... do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro II, livraria da Infancia.

Rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador.

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setim para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.

Moire-antique branco.

Sedas brancas lavradas.

Setim branco muito bom o verdadeiro macáo.

Lindissimas guinaldas brancas.

Riquissimas camisas primorosamente bordadas.

Meias e ligas de seda.

Riquissimas mantas de blond bordadas.

Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.

Riquissimos cortinados bordados.

Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.

Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.

Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.

Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.

Riquissimos cintos com malames bordados a vedrilho, ultimo gosto.

Riquissimas basquinas de seda preta de superior qualidade e ricamente enfeitadas.

Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.

Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.

Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

TINTAS PARA ESCREVER

Deposito das fabricas de Maurin, Antoine, Maurer .....

Garrafas inteiras 2$, 1$500 e 1$.

Meias garrafas e frascos menores 640, 500, 400, 320 e 160.

Para copiar. —Garrafas e frascos menores a 5$, 3$, 2$, 1$500, 1$, 640 e 500 rs.

De cores. —Carmim, azul e verde a 1$ e 500 rs.

Para marcar roupa—a 1$ e 500 rs.

Livraria franceza rua do Crespo n. 9.

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

Na Livraria franceza constantemente se encontram as melhores marcas de charutos de Havana, entre outras— Concha de regalia a 18$ — Londres fino e medio regalia a 20$—Reinas nec plus ultra a 24$—Regalia de Londres a 28$.

Rua do Crespo n. 9.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Dito bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lã e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, gros tenaple preto e de todas as côres para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinoline para fazer mais elegantes os vestidos de lã e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapéos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

[illegible] BROU

... Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum aditivo. Vende-se ... (Exigir a marca de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, ...

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões:

1º o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado.

2º O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao Veado a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornelias, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pintores da referida Fragata a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que esse problema cuja incognita já foi achada graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o Veado muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam; Se a cousa fôr em *progresso*, brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o Veado não está só....

Attenção! Attenção!! Attenção!!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel Veado Branco com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Offerece, que por da mais razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for necessario.

Para as pessoas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade, lá um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o Veado ... conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e do ... que ainda não quiz ... estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. ... ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATEO DE S. PEDRO N. ...

TEM NA PORTA A FIGURA

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos de te grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem nas mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$ 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 300 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITÓ'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras mui as qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALÉS A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 25 e 25$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com costura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$ na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de [illegible]

Vendem-se as mais modernas Crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000, 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vendem-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e vende-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lã a 4$000

Vendem-se ... os mais bonitos ... com lindas listras matisados, tendo 13 covados ... o corte, na loja ... de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Marcelinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas marcelinas de lãa, sendo de uma côr, porém com as lindas côres azul, magenta, ... roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muita bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graudos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas e com bonitos desenhos miudinhos sendo entalles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 3$200 só no Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras ... ... para calças, ... a 3$200 o corte de calça, ... na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BAZAR

NOVA ESTRADA SEGUNDO andar ... n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	80
Carreteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frasco d'agua para limpar dentes a . .	500
Bodes pretos finos para ... cabello a	320
Duzia de pennas de aço muito finas a .	60
Caixas de linha de gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a . . .	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Sinabarios com estampas para meninos a	320
Novello de roupa de linha a	100
Duzias de meias finas para senhora a .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grosas de botões de porcellana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas com papel de cartas muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Pesso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Relogios para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, franzir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, póde fazer por dia o serviço que faciam 30 costoreiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido, hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., é em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— A loja de joias a rua do Cabugá n. 2 D denominada Coração de Ouro, acaba de receber da Europa, um grande sortimento de joias de apurado gosto e vende por preço rasoavel.

— Vende-se um terreno em Cachanga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fondo: a tratar ... armazem.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio ... Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

— Vende-se uma machina a vapor de força de ... cavallos de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas de ... ou outro qualquer mister, ... facilmente conduzida por ... Vende se igualmente por ... para liquidar um motor ... de muita força e ... de capacidade, proprios ... ou depositos de ... da travessa do Ca... Ramos.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens fermo e avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lader atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, s-gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos, proprias de trabalho de esculture.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no ar[illegible] se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitots com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, á Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Ce, pharmacia, rua Nova. Em Macelo. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiatos, capsulas, confeitos, tenho o estomago per-dido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇOES que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que cure radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecçoes, ascear o canal e lhe tornar a dar sua regidez dos para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical; as [illegible] para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções antigas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito do meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade e bem conhecida não havendo se [illegible] por [illegible] tantas alterações de curas. [illegible] *Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.*

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isse quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienecos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelana para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

MEL

Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos as pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E A ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alforços, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as *affecçoes cutaneas e comizoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable. cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rebidea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, À PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavei a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

— Vende se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gessõ para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lanzinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600
Lenções de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deus n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro cuado, bom sortimento e qualidade superior.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situa na Soledade, rua do Principe n. 8, e com deposito na rua Nova n. 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A 4$000
Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a bôa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Miudezas baratas

[illegible]

Rua Nova n. 38.

[illegible] de côres, em caixinhas de uma duzia [illegible]
[illegible] a balão de côres—duzia a 1$600.
[illegible] com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
[illegible] sortidos—duzia 440 rs.
[illegible] pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$800.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cós, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

Ao grande bazar

Nova e util invenção para as casas de familias.

Machinas economicas de fazer massa para pão, biscoutos, pasteis, bolachinhas etc.

Participamos ao respeitavel publico que acabamos de receber pelo ultimo paquete americano estas importantes machinas muito proprias para casas de familia. A grande aceitação que estas machinas tem tido em toda a Europa e nos Estados-Unidos se tornam recommendaveis.

São de muita utilidade pela facilidade do seu trabalho e limpeza com que é feito; qualquer pessoa pode aprompiar em 10 minutos quinze a vinte libras de massa sem se fatigar, e muito mais bem preparada do que pelo trabalho braçal, são tambem recommendaveis aos Srs. fazendeiros aonde não ha recursos de obter-se pão fresco todos os dias.

O agente destas importantes machinas para todo o imperio do Brasil é o Sr. A. A. Generoso Estrella.

Convidamos as pessoas que quizerem examinar o trabalho destas machinas dirigirem-se ao

Grande bazar
Rua Nova n. 22.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Ao commercio

Vende-se a taberna da rua do padre Floriano n. 41, ou da-se sociedade a um moço que entre com algum dinheiro, pelo seu dono estar doente, e oferece-se um moço para caixeiro com pratica da mesma.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
[illegible] voltados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	160
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tombas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 54 A.

Carro novo

Vende-se um carro de 4 rodas sem ser pintado e forrado: para ver e tratar na rua do Jasmim n. 22.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

Cal de Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10ª e em garrafas
Pusphoros de segurança,
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Traphice n. 17.

Feijão muito novo a 5$ o sacco
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Escravos fugidos

Aviso
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome mião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que recebera a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

30$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

— Fogio no dia 12 do corrente a preta crioula de nome Maria, conhecida por Benedicta, idade 40 annos mais ou menos, altura regular, magra, levou vestido de chita escura e chale encarnado, costuma trazer uma correntezinha de ferro em um dos punhos: portanto pede-se a quem a apprehender leve-a a praça da Boa-vista n. 17, que sera' gratificado.

LISTA GERAL

42ª

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 743, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 23 DE OUTUBRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	225	6$	454	6$	672	6$	883	6$
5	—	27	—	62	—	80	—	85	—
14	—	40	—	64	—	81	—	90	—
16	—	41	—	65	—	83	—	93	—
17	—	45	—	66	—	86	—	94	—
18	—	47	—	69	—	89	—	902	—
21	—	49	—	70	—	95	—	4	—
32	—	51	—	71	—	711	100$	9	—
33	—	55	—	78	—	16	6$	11	—
36	—	61	—	82	—	17	—	14	—
41	—	65	—	86	—	18	—	21	—
42	—	67	—	97	—	19	—	26	—
52	10$	70	—	502	—	22	—	27	—
57	6$	71	—	6	—	26	—	32	—
59	—	74	—	12	—	28	—	39	—
63	—	76	—	15	—	29	—	43	—
64	—	77	—	17	20$	30	—	46	—
78	—	79	—	37	6$	37	—	47	—
79	—	85	—	39	—	39	—	52	20$
82	—	304	—	40	—	40	—	53	6$
83	—	5	—	41	—	43	—	54	—
85	—	19	—	42	—	47	—	79	—
87	—	23	—	44	—	49	—	81	—
91	—	28	—	45	10$	50	—	82	—
96	—	29	—	57	6$	58	—	87	—
101	—	35	—	60	—	65	—	90	—
3	—	37	—	61	—	68	—	1000	—
6	10$	42	—	65	—	69	—	3	—
18	6$	43	—	69	40$	70	—	6	—
19	—	44	—	73	6$	71	—	8	—
24	—	48	—	74	—	74	—	9	—
26	—	51	—	76	10$	76	—	10	—
38	—	60	—	86	6$	79	—	12	—
40	10$	63	20$	87	—	81	—	14	—
42	6$	64	6$	92	100$	83	—	19	—
46	—	65	—	611	6$	90	—	29	—
56	—	66	—	13	—	806	—	34	—
57	—	68	—	16	—	16	—	43	—
60	10$	75	—	23	—	20	—	47	—
61	6$	77	10$	31	—	21	—	48	—
64	—	82	6$	33	—	28	—	49	—
68	—	88	—	39	—	33	—	50	—
71	—	94	—	40	—	35	—	51	—
73	—	98	—	41	—	38	—	57	—
75	6:000$	400	—	42	—	39	—	[illegible]	—
82	6$	2	—	43	—	44	—	68	—
87	—	15	—	44	—	46	—	70	—
88	—	22	—	46	—	50	—	73	—
98	—	26	—	58	—	55	—	81	—
200	—	36	40$	[illegible]	—	57	—	82	20$
1	—	37	6$	61	—	61	—	83	6$
12	—	46	—	68	—	75	—	87	—
14	—	53	—	69	—	77	—	93	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1094	6$	1301	6$	1471	6$	1658	6$	1861	6$
96	—	7	—	73	—	60	—	64	—
99	—	9	—	76	—	61	—	73	—
1101	20$	10	—	79	—	64	—	74	—
8	6$	12	—	82	—	69	—	75	—
9	10$	19	—	83	—	74	20$	76	—
11	6$	21	—	89	—	75	6$	77	—
17	—	22	—	98	—	86	—	79	—
19	—	24	—	1503	—	89	—	83	—
22	—	26	—	8	—	91	—	98	—
35	—	29	—	9	—	98	—	1902	—
40	10$	36	—	10	—	99	—	6	—
42	6$	38	—	11	—	1707	—	9	—
43	—	39	—	13	—	8	—	11	—
46	—	42	—	16	—	10	—	13	—
50	—	43	—	20	—	15	—	31	—
53	—	45	—	28	—	20	—	34	—
58	—	47	—	30	—	24	—	35	—
60	—	51	—	38	10$	30	—	47	—
73	—	52	100$	43	6$	32	—	53	—
80	—	54	6$	45	—	35	—	64	—
82	—	55	—	46	—	36	—	71	—
90	—	56	—	52	10$	43	—	72	—
92	—	61	—	53	6$	44	—	86	—
97	—	63	—	54	—	52	—	87	—
99	10$	70	—	64	—	62	—	91	—
1203	6$	71	—	65	—	63	—	96	—
5	—	74	—	67	—	75	—	2001	—
8	—	77	—	69	—	76	—	3	—
19	—	83	—	72	—	78	10$	8	—
20	—	84	300$	74	—	81	20$	16	—
21	—	89	6$	75	—	83	6$	23	—
23	—	90	—	81	10$	84	—	27	—
25	—	94	—	89	6$	89	10$	30	—
32	—	1401	—	96	—	91	6$	35	—
38	—	2	—	97	20$	98	—	36	—
57	—	9	—	99	6$	1803	—	37	—
58	—	10	—	1600	—	4	—	38	—
63	—	12	—	1	—	13	—	45	—
71	—	21	—	15	—	20	—	47	—
72	—	24	—	17	—	23	—	49	20$
76	10$	29	—	19	—	26	—	50	10$
80	6$	34	—	26	—	27	—	52	—
83	—	37	—	27	—	28	—	53	—
85	—	39	40$	37	—	31	—	61	—
87	—	40	6$	42	—	43	—	62	—
88	—	42	—	44	—	44	—	71	—
89	—	50	—	46	—	[illegible]	—	78	—
91	—	[illegible]	10$	58	—	[illegible]	—	80	—
[illegible]	—	[illegible]	6$	[illegible]	—	53	—	82	—
97	—	65	—	[illegible]	—	54	—	83	—
99	—	68	—	55	—	56	—	84	—
1300	—	69	—	57	1:200$	59	—	87	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PBEMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
2092	6$	2262	6$	2475	6$	2658	6$	2847	6$
94	—	64	—	79	—	59	—	52	—
95	10$	65	—	82	—	60	20$	55	—
98	6$	66	—	83	—	62	6$	58	—
2104	20$	68	—	86	—	66	—	59	—
5	6$	69	—	87	—	75	—	61	20$
6	—	85	—	88	—	76	10$	62	6$
7	—	87	—	89	—	84	6$	67	—
12	—	93	—	2500	—	88	—	70	—
14	—	97	—	4	—	91	—	73	—
21	—	2302	—	6	—	97	—	76	—
25	—	11	—	11	—	98	—	78	—
29	—	19	—	17	10$	2700	10$	85	—
31	—	21	—	18	20$	3	6$	88	—
34	—	22	—	20	6$	5	—	91	—
36	—	25	—	22	—	8	—	93	—
37	—	26	—	31	—	10	—	94	—
39	—	27	—	33	—	14	—	95	—
41	—	30	—	34	10$	16	—	2900	—
50	20$	31	—	41	6$	24	—	3	—
52	6$	32	—	46	—	26	—	5	—
53	—	33	—	50	—	28	—	8	—
56	—	36	—	51	—	31	—	11	—
60	20$	43	—	57	—	39	—	17	—
61	10$	46	—	64	—	42	—	29	—
63	6$	49	—	67	—	44	—	31	—
69	—	50	—	69	—	49	—	33	20$
71	—	51	—	70	—	54	—	35	6$
76	—	54	—	71	—	55	—	36	—
77	—	67	—	72	—	56	—	40	—
79	—	69	—	73	—	58	—	41	—
82	—	73	—	75	—	59	—	42	—
85	—	75	—	77	—	69	—	48	—
91	—	77	—	80	—	73	—	51	10$
98	—	82	—	81	—	77	—	58	6$
2201	—	91	—	87	—	82	10$	60	—
9	—	99	—	88	—	87	6$	65	—
18	—	2402	—	89	—	88	—	67	—
21	—	3	10$	94	—	94	—	75	40$
22	—	6	6$	98	—	99	—	76	6$
27	—	17	—	2602	—	2808	10$	81	—
28	—	18	—	6	10$	9	6$	85	—
30	—	22	—	7	6$	13	—	91	—
31	—	29	—	15	—	20	—	94	—
37	—	37	—	16	—	22	—	96	—
40	—	40	—	20	—	26	—	3003	—
44	—	47	—	24	—	29	—	7	—
47	—	54	—	28	—	30	—	9	—
48	—	64	—	31	—	31	—	13	—
55	—	67	—	35	—	32	—	17	—
56	—	68	—	38	—	34	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
57	—	73	—	57	—	42	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3024	6$	3171	6$	3367	6$	3557	6$	3770	6$
33	—	77	—	69	—	62	—	83	—
36	—	79	—	70	—	63	—	84	—
37	—	83	—	73	—	64	—	86	—
39	—	93	10$	74	—	66	—	89	—
42	—	94	6$	79	—	74	—	93	10$
49	—	95	—	81	—	83	—	96	6$
50	—	3201	—	84	—	85	—	3808	—
51	—	2	—	85	—	86	—	9	—
52	—	3	—	92	—	88	—	11	—
55	—	11	—	94	—	96	—	16	—
58	—	18	—	3404	—	3604	—	21	—
60	—	21	—	7	—	8	—	31	—
61	—	25	—	8	—	10	—	32	—
63	—	28	—	20	—	23	—	33	—
72	—	29	—	27	—	27	—	39	—
78	—	34	—	28	—	38	—	43	—
83	—	35	—	30	10$	41	—	44	—
86	—	38	20$	32	6$	43	—	45	—
90	—	52	6$	35	—	45	—	56	—
91	10$	55	—	38	—	49	—	59	10$
93	6$	60	—	39	—	52	—	76	6$
94	—	63	—	40	—	62	—	78	—
95	—	67	10$	59	—	66	—	79	—
97	—	71	10$	65	10$	69	—	85	—
98	—	73	6$	66	6$	78	—	86	—
3103	—	75	—	69	—	80	—	88	—
5	—	85	—	70	—	91	—	94	—
6	—	96	—	73	—	3705	—	95	—
10	—	98	—	77	—	7	—	97	—
11	10$	3301	—	80	—	8	—	3900	—
13	6$	8	—	83	—	9	—	10	—
14	—	11	—	87	—	10	—	14	—
15	—	18	—	88	—	12	—	27	—
16	—	22	—	90	—	21	—	31	—
20	—	27	—	93	—	24	—	33	—
22	—	29	—	97	—	25	—	34	—
24	—	30	100$	99	—	27	—	36	—
26	—	35	6$	3507	—	31	—	41	—
30	—	36	—	[illegible]	—	32	—	44	—
31	—	40	—	[illegible]	—	40	—	49	—
32	—	41	—	[illegible]	—	41	—	[illegible]	—
37	—	45	—	[illegible]	—	43	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	70	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	71	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	75	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
64	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
65	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
68	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
70	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	4000	—

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 16 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE.)

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador se dignára receber no paço da cidade, sabbado 21 do corrente, ás duas horas da tarde, a deputação desta camara que tem de apresentar ao mesmo augusto senhor o decreto da assembléa geral autorisando o governo para emittir papel-moeda ou fazer operações de credito.—Inteirada.

Dous do mesmo ministerio, enviando as copias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Doze do secretario do senado participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções approvando varias pensões, autorisando o governo para mandar matricular diversos estudantes, e para conceder carta de naturalisação de cidadão brazileiro a alguns estrangeiros.—Inteirada.

Tres requerimentos de Amancio Gonçalves Castanheira, Ernesto Adolpho Andrade Braga e Ignacio da Gama Moret, pedindo para se matricularem, este no 2º anno medico da faculdade de medicina da côrte, depois de fazer o exame de latim, unico preparatorio que lhe falta, e aquelles do 1º anno da mesma faculdade, fazendo antes os exames dos preparatorios que lhes faltam. — A' commissão de instrucção publica.

Lêm-se, e são approvados sem debates, os seguintes pareceres:

« Foi presente a commissão de pensões e ordenados o requerimento de D. Francisca Bandeira Caldas, viuva do major do estado-maior de 2ª classe José Maria Pereira Caldas, que pede ao corpo legislativo se digne augmentar a pensão de 48$000 mensaes que lhe foi concedida por decreto de 31 de maio de 1866; attendendo a que a supplicante perdeu além de seu marido, seus dous filhos o alferes do 13º batalhão de infantaria Miguel Olympio Pereira Caldas e o tenente de commissão do mesmo batalhão Gaspar Felix Pereira Caldas, ambos fallecidos em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

« A supplicante requer além disso que a pensão concedida pelo decreto supracitado seja com sobrevivencia a seu filho menor Francisco de Paula Pereira Caldas.

« A commissão julga muito valiosas as razões que produz a supplicante para lhe ser outorgado o favor requerido; mas considerando que o corpo legislativo carece de attribuição para conceder pensões, e portanto tambem para augmentar as que são concedidas pelo poder executivo, e considerando por outro lado, que favores taes outorgados sem mais detido exame iriam onerar extraordinariamente o nosso orçamento já tão sobrecarregado pela verba de pensionistas do estado, julga conveniente e acertado ouvir o governo pelo orgão do ministerio da guerra sobre a petição da supplicante.

« Sala das commissões, 14 de setembro de 1867. —Candido Torres Filho.—José Lustosa da Cunha.»

« A commissão de pensões e ordenados examinou o requerimento do major Antonio Corrêa Vianna, em que o supplicante pede se lhe mande pagar o soldo correspondente á patente que hoje tem; mas não achando os documentos que o supplicante juntou para instruir a sua petição sufficiente para determinar o seu juizo, é de parecer que seja ouvido o governo sobre esta pretenção.

« Sala das commissões, em 14 de setembro de 1867. Candido Torres Filho.—José Lustosa da Cunha.—Araujo Moreira.»

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte parecer:

« A 2ª commissão de inquerito, tendo examinado as actas das eleições primarias a que se procedeu no dia 14 de julho ultimo nas parochias de Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão da Sebastianna e S. João Baptista de Nova Friburgo, em consequencia de terem sido annulladas por esta augusta camara as que haviam tido lugar a 3 de fevereiro, achou em fórma regular as ditas actas, das quaes não consta violação da lei ou omissão de solemnidades essenciaes, notando-se apenas um ou outro equivoco que não denota fraude nem vicio, a livre manifestação da vontade popular.

« E' portanto, a commissão de parecer:

« Que sejam approvadas as eleições parochiaes de Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão da Sebastianna e de S. João Baptista de Nova Friburgo.

« Sala da 2ª commissão de inquerito, em 16 de setembro de 1867.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.—Paulino José Soares de Souza.—Barão de Prados.—J. M. de Macedo.—Belfort Duarte.—José Avelino Gurgel do Amaral.—F. L. Bittencourt Sampaio.»

Lê-se, julgam-se objectos de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os projectos seguintes:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º O governo fica autorisado para emittir vales do thesouro de valores não excedentes a 500 reis até a importancia de 500:000$, cuja circulação se limitará ao municipio neutro e de Nictheroy.

« Art. 2.º Estes vales serão retirados logo que pela affluencia de moéda de cobre sejam desnecessarios na circulação.

« Art. 3.º Estes vales serão recebidos nas estações publicas na mesma proporção em que se recebe a moeda de cobre.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 10 de setembro de 1867.—Manoel Benicio Fontenelle. — L. de Albuquerque.»

« A assembléa geral resolve:

« Art. unico. As disposições do decreto n. 1286 de 15 de junho de 1866 ficam extensivas aos seguintes empregados da camara municipal da côrte; engenheiros e escripturarios da directoria de obras, fiscaes, administrador, escrivão e continuo do matadouro; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 10 de setembro de 1867.—Manoel B. Fontenelle.— L. de Albuquerque.»

« A assembléa geral resolve:

« Art. unico. O governo fica autorisado para mandar pagar a Francisco José Fialho a quantia de 40:000$, importancia arbitrada como indemnisação ao mesmo pelos damnos e prejuizos que soffreu com a abertura da rua de Monte-Alegre através de terrenos de sua propriedade nesta côrte; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 12 de setembro de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—Lourenço de Albuquerque.»

Lêem-se e vão a imprimir diversas redacções de projectos.

Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções dos projectos autorisando o governo a contratar o melhoramento do porto de Pernambuco; approvando os decretos que concedem privilegios a Charles Pradez e William F. Jones, para empregarem a madeira no fabrico do papel, e a José Botelho de Araujo Carvalho, para usar de kaolim e outras argillas no fabrico de louça; e mandando matricular em qualquer das faculdades do imperio o estudante André Paulino de Cerqueira Caldas.

O Sr. C. Ottoni:—E' de presumir que tenhamos amanhã na ordem do dia a emenda do senado á fixação das forças de terra.

Ora, esta emenda não só em si é importante, como ainda as circumstancias lhe dão um grande alcance.

O pensamento da emenda é o mesmo do de uma aqui apresentada e assignada por cinco membros da maioria, e que entretanto cahio nesta casa.

Demais prende-se a uma alta questão constitucional, os limites das attribuições do senado, e effeitos politicos do seu exercicio.

E' natural que o debate se agite neste terreno, e como S. Exc. o Sr. presidente do conselho declarou á camara que não toma em consideração senão o que se disser em sua presença, por este motivo requeiro que S. Exc. seja convidado para assistir á discussão da emenda do senado.

O Sr. Presidente:—Tenho a ponderar ao nobre deputado que o Sr. presidente do conselho está occupado no senado com a discussão da lei do orçamento; por conseguinte não pode ser d'alli distrahido.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. não sabe se elle já estará desoccupado amanhã?

O Sr. Presidente:—Além de que a questão versa sobre a fixação da força de terra, e consequintemente cabe mais ao Sr. ministro da guerra.

O Sr. Martinho Campos:—Ao Sr. presidente do conselho é que toca dizer se pode ou não comparecer aqui.

O Sr. C. Ottoni:—Não sei se segundo o regimento compete [illegible] d rei; se compete á camara então peço a V. Exc. que a consulte.

O Sr. Presidente:—Compete ao presidente da camara.

O Sr. C. Ottoni:—Bem.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 3ª discussão do projecto do Sr. C. Ottoni sobre o complemento da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

Vêm á mesa, são lidos, apoiados, e então conjunctamente em discussão, os seguintes additivos:

« Fica aberto ao governo um credito de ...... 3,550:000$ para a continuação da 4ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, até Campo-Bello.—Americo Lobo.—Casario Alvim.—Pereira Lima.»

« Igual autorisação e credito ao governo para proseguir na construcção da 4ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, até onde fôr possivel.—Virissimo de Mattos.»

Tomam parte na discussão os Srs. Americo Lobo, ministro da agricultura, Viriato de Medeiros, Vaz Pinto, C. Ottoni e Verissimo de Mattos.

Ninguem mais pedindo a palavra, e não havendo numero legal para votar-se, fica encerrada a discussão.

Entra em 1ª discussão o projecto sobre alistamento do exercito e armada.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto seja remettido com o projecto apresentado pela commissão da legislação militar e os demais existentes na casa sobre a mesma materia, a uma commissão especial de cinco membros, nomeada pelo presidente da camara, afim de apresentar no começo da proxima sessão um novo trabalho que comprehenda as idéas mais aproveitaveis suggeridas no paiz, e outras que lhe parecerem mais convenientes.—Buarque de Macedo.»

Pedindo a palavra o Sr. C. Ottoni, fica a discussão adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvadas as actas das anteriores.

O Sr. 1º Secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, communicando que por equivoco procedente das informações que serviram de base ao decreto de 21 de agosto ultimo, pelo qual foi concedida a Manoel da Silva Pontes a pensão de 400 reis diarios, como consta do aviso dirigido pelo ministerio da guerra, declarou-se que o referido agraciado era soldado do 12.º batalhão de infantaria, em vez de voluntario da patria addido áquelle corpo, para que seja corrigido o mencionado equivoco, quando tiver de ser dada a respectiva pensão a approvação solicitada no aviso que acompanhou o decreto de que se trata.—Inteirada, e a secretaria.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas da eleição de eleitores a que se procedeu ultimamente na parochia de S. Bartholomeu de Pirajá, na provincia da Bahia, em substituição da que foi annullada por esta camara.—A' 2.ª commissão de poderes.

Outro do ministerio da agricultura, transmittindo, em resposta, as cópias do parecer e orçamento que o capitão-tenente Giacomo Raya Gabaglia apresentou em setembro de 1864 sobre o melhoramento do porto de Pernambuco.—A quem fez a requisição.

Dous officios do secretario do senado, participando que por officios do ministerio da justiça constou ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções que autorisam o governo a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao desembargador da relação do Maranhão José Nicoláo Rigueira Costa e ao juiz de direito da comarca de Theresina, na provincia do Piauhy, Candido Gil Castello-Branco.—Inteirada.

Quatro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções approvando varias pensões e autorisando o governo a conceder isenção de todo e qualquer direito de importação para os objectos que forem importados pela companhia organisada na cidade do Recife para a construcção da estrada de ferro dessa cidade á povoação de Apipucos.—Inteirada.

PENSÕES A DIVERSOS.

Lêem-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os projectos seguintes:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam approvadas as seguintes pensões, concedidas por decretos de 11 de setembro de 1867, a saber:

« § 1.º Pensões diarias.—De 400 reis ao soldado de voluntarios da patria Olympio Alves de Freitas; de 500 reis ao cabo de esquadra do 24.º corpo de voluntarios da patria Joaquim José da Trindade; de 500 reis ao forriel do 14.º corpo de cavallaria da guarda nacional Antonio Luiz Chinepes, a que foi elevada a de 400 reis concedida ao mesmo, como soldado do mesmo corpo, por decreto de 14 de março deste anno; e de 600 reis ao 2.º sargento do 12.º batalhão de infantaria Manoel Antonio Monteiro, a que foi elevada a de 400 reis concedida ao mesmo, como soldado do mesmo batalhão, por decreto de 16 de fevereiro deste anno.

« § 2.º Pensões mensaes.—De 12$000 ao menor Francisco, filho do tenente do 23.º corpo de voluntarios da patria Francisco Jacintho Fernandes Junior, até a maioridade do dito menor, e de 30$000 a D. Maria Francisca de Azevedo Fernandes, viuva do mesmo tenente; de 36$000 a D. Rita Angelica de Brito Alambert, mãi do alferes ajudante do corpo municipal permanente da provincia de S. Paulo, Maximiano José de Brito Alambert; de 42$000 a D. Josephina Augusta de Oliveira Palestino, viuva do tenente do 17.º corpo de voluntarios da patria Joaquim Mathias de Ascenção Palestino; de igual quantia a D. Joanna Eufrosina Alves de Bustamante, mãi do tenente do 29.º corpo de voluntarios da patria João Manoel Carr de Bustamante; e de 60$000 a D. Leopoldina de Paula Pitta e Mello, viuva do capitão do 32.º corpo de voluntarios da patria Justino Pereira de Mello.

« § 3.º Pensões mensaes sem prejuizo do meio soldo.—De 30$000 a D Josephina Leopoldina Gomes Ethur, viuva do capitão do 3.º batalhão de infantaria Henrique Frederico Benjamin Ethur; e de 48$000 a D. Maria da Gloria Cabral de Menezes, viuva do tenente-coronel de engenheiros Juvencio Manoel Cabral de Menezes.

« Art. 2.º Todas estas penções serão pagas da data dos respectivos decretos:

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 17 de setembro de 1867. —Candido Torres Filho.—José Lustosa da Cunha. —Araujo Moreira.»

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. O decreto n. 1,406 de 10 de agosto do corrente anno, que sanccionou a resolução da assembléa geral, que approva a pensão de 500 reis diarios, concedida por decreto de 23 de fevereiro ao cabo de esquadra do corpo policial da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul José Alves de Lima, deve entender-se concedida ao dito cabo João Alves de Lima, como se acha declarado no aviso do ministerio da guerra, datado de 4 de setembro deste anno; revogadas para esse fim as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 17 de setembro de 1867. —Araujo Moreira.—Lustosa da Cunha.»

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Emquanto não forem definitivamente approvados os estatutos das faculdades de medicina e direito, fica o governo autorisado a permittir nas mesmas a matricula, antes do exame de qualquer preparatorio, aos alumnos que a requererem, debaixo das seguintes condições:

« § 1.º Em caso nenhum deixará de ser previamente ouvida a respectiva faculdade.

« § 2.º Só na fórma da informação desta poderá ser feita a concessão.

« Art. 2.º As disposições do artigo antecedente se applicam aos alumnos de pharmacia, que pretenderem passagem para o curso medico, bem como aos que requererem matricular-se em qualquer anno antes do exame das materias do anno antecedente.

« Sala das sessões, 16 de setembro de 1867.— Dias da Cruz.—Andrade Machado.—Baptista Pereira.—J. M. de Macedo.—Souto.—F. Vianna.»

Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções sobre matriculas de estudantes, que foram a imprimir na ultima sessão.

O Sr. Buarque (pela ordem):—Está na ordem do dia um projecto concedendo licença por um anno ao desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida, e estão sobre a mesa diversas emendas concedendo licenças a funccionarios [illegible] que estão gravemente enfermos. [illegible] costuma ter larga discussão [illegible] consider[illegible] julgo [illegible] queira consultar a casa [illegible] jecto seja dado em primeiro lugar [illegible] mettido em tempo para o senado.

Consultada a camara, approva a preferencia pedida.

Os Srs. Macedo e Ministro da Agricultura pronunciam os discursos que se acham publicados no *Diario* do 1.º de outubro.

O Sr. Presidente:—Ordem do dia.

O Sr. Martinho Campos:—Eu tinha pedido a palavra ha pouco.

O Sr. Presidente:—Não a posso dar, por que aquella discussão terminou.

O Sr. Martinho Campos:—E' pela ordem V. Exc. não sabe o que eu quero dizer, e não póde tolher a liberdade da tribuna.

O Sr. Presidente:—Não a quero tolher; mas toda a liberdade deve ser modelada pelas leis, naturaes ou positivas (apoiados), e o regimento não permitte a palavra pela ordem neste caso.

O Sr. Martinho Campos:—E' liberdade nivelada pela lei de V. Exc., que é a lei do arbitrio. V. Exc. não pode saber o que eu quero dizer ou propor.

O Sr. Presidente:—Emfim, dou ao nobre deputado a palavra pela ordem; ouviremos o que vai dizer. Tem a palavra.

O Sr. Martinho Campos:—E eu cedo da palavra, desde que a liberdade da tribuna está modelada pela lei de V. Exc.

O Sr. Presidente:—Modelada pelo regimento. (Apoiados.)

ORDEM DO DIA.

Entra em segunda discussão o projecto que autorisa o governo a conceder ao desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Igual favor ao segundo conferente da alfandega da côrte Joaquim Correa da Silva e ao primeiro official da secretaria de estado dos negocios do imperio bacharel Manoel Jesuino Ferreira, para tratarem de sua saude onde lhes convier.—F. Vianna.—Buarque de Macedo.»

« Fica o governo igualmente autorisado a conceder um anno de licença com os respectivos vencimentos ao amanuense da secretaria de estrangeiros Manoel Pacheco da Silva Junior.—Buarque de Macedo.—J. M. de Macedo.»

« Fica igualmente o governo autorisado a conceder ao cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, gravemente compromettida, em consequencia dos serviços que por espaço de dous annos prestou na campanha do Paraguay.—Luiz Felippe.»

« Igual favor ao bacharel João Alves Dias Villela, juiz municipal de Acaracú.—Fialho.»

« Igual favor ao Dr. Luiz José de Medeiros, juiz de direito da comarca do Icó, na provincia do Ceará.—Albuquerque Mello.»

O Sr. Buarque (pela ordem):—Achando-se sobre a mesa um grande numero de emendas autorisando o governo a conceder licenças a diversos funccionarios publicos, receio que algumas dellas sejam rejeitadas pela camara. Sou, pois, obrigado a justificar duas dessas emendas que tem a minha assignatura. Uma dellas refere-se ao Sr. Dr. Manoel Jesuino Ferreira. Este distincto funccionario está sériamente enfermo, como podem attestar diversos senhores deputados que se acham presentes. (Apoiados.)

Zeloso cumpridor dos seus deveres, só circumstancia muito ponderosa, como a de seu estado de saude, obrigava-o a solicitar desta camara um anno de licença com todos os seus vencimentos. (Apoiados.)

Devo ainda informar á camara que a petição do Sr. Dr. Jesuino está apoiada com attestados de facultativos, e que sobre ella deu a commissão de pensões e ordenados um parecer favoravel. (Apoiados.)

A segunda emenda por mim apresentada, refere-se ao Sr. Manoel Pacheco da Silva Junior, amanuense da secretaria de estrangeiros. Este empregado tem a sua saude tão sériamente compromettida, que acaba de partir para a provincia de Minas, a instancias do seu medico (apoiados), não podendo nem ao menos esperar pela licença que solicitou desta casa.

Em presença de motivos da ordem dos que expuz, creio que a camara não se recusará votar pelas emendas por mim offerecidas. (Apoiados.)

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas.

O Sr. Buarque requer dispensa de intersticio para que o projecto entre immediatamente em terceira discussão.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

Entra, por tanto, o projecto em terceira discussão, e da mesma sorte é approvado sem debate.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que as emendas sejam redigidas em projectos separados.—Buarque de Macedo.»

O projecto, sendo adoptado, é remettido com as emendas e o requerimento á commissão de redacção.

Procede-se á votação em segunda discussão do projecto do Sr. C. Ottoni sobre o complemento da terceira secção da estrada de ferro de D. Pedro II, e é rejeitado com os artigos additivos.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei pela decretação do credito de 3,500:000$000 para a conclusão da terceira secção, e de 4,550:000$000 para a construcção da quarta da estrada de ferro de D. Pedro II.—C. B. Ottoni.»

Entram em discussão as seguintes emendas feitas pelo senado á proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei por esta camara, e por ella emendada, concernentes á fixação de forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869:

« No art. 1.º § 1.º supprimam-se as palavras—que será mobilisada conforme for mais conveniente;—e as da emenda—que serão mobilisadas.

« Supprima-se o artigo additivo, que começa.—A's filhas naturaes dos officiaes militares, etc.

« O artigo 4.º passa a ser 7.º»

O Sr. C. Ottoni:—O que acaba de passar-se talvez me adverte que não devo tomar á camara muito tempo. As emendas do senado devem considerar-se approvadas, á vista da manifestação presente. Dez ou doze oradores inscreveram-se pró, ninguem contra; unanimidade edificante! Quasi me julgo obrigado a ceder da palavra, sobre tudo por que nesta discusssão o debate é restricto; a discussão de emendas do senado não é daquellas em que o regimento permitte o exame geral da politica do gabinete.

Todavia as circumstancias são tão notaveis, o assumpto a que se refere a emenda principal, a mobilisação da guarda nacional, toca interesses tão extensos, tão vitaes do paiz, necessidades tão palpitantes, tão reconhecidas por todos, que a camara deve tolerar occupe eu a sua attenção com algumas ligeiras observações.

Começo por notar que o pensamento que vingou no senado, a respeito da mobilisação da guarda nacional, é exactamente o pensamento que foi offerecido a esta camara na segunda discussão, em uma emenda assignada por cinco membros da maioria. (Apoiados.)

O Sr. Bittencourt Sampaio:—Não ha tal; não é o mesmo.

O Sr. C. Ottoni:—E' exactamente o mesmo sem addição nem diminuição de especie alguma; ha identidade a mais perfeita. Eu o mostrarei por attenção ao aparte do nobre deputado: julgava que podia da-lo por averiguado.

Essa emenda, porém, combatida pelo ministerio foi rejeitada pela camara. E' circumstancia especial que, se me não engano, se apresenta pela primeira vez.

De ordinario o senado, emendando um projecto desta camara, ou levanta uma idéa nova ou modifica uma idéa votada pela camara Em taes casos a solução é simples: a camara, sem desar, sem constrangimento, sem inconveniente adopta ou não adopta a idéa do senado. Se adopta, aceita uma idéa nova, que póde ser optima, embora não lhe tivesse occorrido. Se a rejeita, póde mesmo não julgar que o caso mereça fusão das camaras: tudo, pois, é simples e sem graves consequencias.

O caso presente é diverso. E' a mesma, é identica a idéa rejeitada duas vezes desta camara na 2ª e 3ª discussão a que o senado approva e nos offerece.

O Sr. Bittencourt Sampaio:—Ainda digo, não apoiado.

O Sr. C. Ottoni:—E demais, em lei annua, indispensavel á marcha do governo.

Temos, pois, um verdadeiro conflicto, ou pelo menos risco imminente de conflicto entre as duas camaras.

Mas antes de ir adiante tomarei em consideração o aparte do nobre deputado por Sergipe, que contesta a identidade das emendas.

O Sr. Felicio dos Santos:—Não ha differença [illegible].

O Sr. Bittencourt Sampaio:—Eu mostrarei.

O Sr. C. Ottoni:—A proposta do governo pedia [illegible] para mobilisar a guarda nacional como for conveniente. Era um arbitrio pleno, amplo, illimitado, uma dictadura perfeita sobre a guarda nacional, era sem duvida nenhuma o direito de reformar a lei. A emenda approvada pela camara disse—não vos damos a faculdade de mobilisar a guarda nacional, mas os corpos destacados serão mobilisados.

Estas palavras isoladas, não apreciadas á luz da discussão, tão vagas, que podiam autorisar qualquer arbitrio, mas sómente sobre os corpos destacados; era a dictadura limitada a elles.

A emenda, porém, adquirio afinal um sentido decidido, porque lho deram no debate os membros da commissão que a propozeram e os ministros que a aceitaram, os membros da maioria a votaram.

E este sentido restricto era o direito de mover os corpos destacados além das fronteiras.

Foi arbitrio já mais limitado; já o governo não podia alterar a lei da guarda nacional, não poderia dispôr senão dos corpos destacados havia de destaca-los na fórma da lei; mas podia movê-los além das fronteiras, o que a lei não permittia.

Vem depois a emenda dos cinco membros da maioria propondo em lugar das palavras—como for conveniente—estas outras—na fórma da lei.—Se fosse adoptada, como ficaria a proposta?...... corpos destacados da guarda nacional, que será mobilisada na fórma da lei. Ficava, pois, vedado todo o arbitrio fóra dos termos da legislação, que rege: nada mais claro.

Mas a emenda do senado conserva as palavras—corpos destacados da guarda nacional—e supprime o resto.

Como, pois, approvada a emenda serão formados os corpos destacados? é claro que na fórma da lei, que não está alterada nem revogada. Assim, o *na fórma da lei* que na emenda dos cinco estava expresso, na emenda do senado se subentende, e está comprehendido tão real, verdadeiramente como se fossem expressas as palavras.

Parece-me tão perfeita identidade, que até (desculpe o nobre deputado) sorprende-me a sua contestação.

Temos, portanto, como eu dizia, risco imminente de conflicto entre as duas camaras; tal foi o resultado da imprudencia do ministerio, que, mal inspirado, rejeitou a idéa de seus cinco amigos. Esses membros da camara demonstraram querer dar ao ministerio esse apoio que exige até certo ponto resistencia.

O fallecido senador Vasconcellos exprimio este pensamento de um modo incisivo de que sempre me recordo nestas occasiões. «pão que verga não presta para bastão, é preciso que resista, para que sirva de encosto.» Os cinco signatarios da emenda offereciam ao ministerio encosto firme, bordão de ipé, de pão de lei. Recusando este auxilio intelligente e prudente, o ministerio dirigio-se ao resto da maioria, que aceitando as idéas dos Srs. ministros, ou com ellas coincidindo em opinião, deu lhes apoio que vergou, que não servio para encosto, que os colloca em graves embaraços.

Note a camara que eu me refiro sómente á emenda dos cinco membros da maioria, e não tenho a vaidade de recordar a minha intervenção neste debate. E' certo que a minha voz foi a primeira que reclamou contra a mobilisação da guarda nacional como o ministerio a pedio, mas na segunda discussão não tive a velleidade de mandar emenda.

Vendo, porém, reitada a dos cinco membros da maioria, e não me parecendo curiaes as explicações que, aliás, hoje francamente aceito, visto que a camara as sanccionou, vindo á tribuna na terceira discussão, não trouxe idéa nova, vim pugnar pela idéa dos cinco membros da maioria, e então, propondo emenda de redacção, disse a SS. Exc.: « Se vós quereis, Srs. ministros, a sancção da marcha da guarda nacional contra o Paraguay, solicitai-a francamente, a camara não vo-la negara.»

E fiz mais: mandei á mesa um additivo, exprimindo franca, aberta, completamente o bill de indemnidade que o ministerio dizia contido na emenda approvada, a qual por isso se tornava inutil, podendo deixar-se nos limites da lei o recurso aos corpos destacados.

Não era idéa minha, era reproducção da emenda dos cinco membros da maioria: aceita-la é o que a prudencia aconselhava, do procedimento contrario da gravissima imprudencia do ministerio resulta este conflicto entre as duas camaras, e a proposito da lei annua, o que é mais grave.

Sem esta lei não póde viver o ministerio; della não se pode prescindir. Portanto, a camara ou approva a emenda do senado, sacrificando a sua propria opinião, ou tem de requerer a fusão das camaras.

Eu sei que a questão propriamente de fusão é questão posterior, é questão que deve vir ao tapete depois de rejeitadas as emendas; mas eu enxergo nessa necessidade de fusão, combinada com a natureza do projecto e com as circumstancias occorridas, argumentos que, me parece, demonstram a necessidade de evitar a camara o conflicto resultante das emendas do senado.

Por este motivo não posso deixar, tratando da emenda, de alludir á fusão.

Dado o caso da rejeição, surgiria ainda outra questão alta, que é a divergencia que sobre o direito de rejeita-la existe entre as duas camaras, é a incerteza se o senado annuirá a fusão.

O anno passado, lançando-se mão deste recurso constitucional para solver uma crise, eu pedi que ao menos a requisição feita ao senado fosse redigida de modo a consignar-se claramente a opinião da camara, que entendia recorrer a um direito não formular requerimento que pudesse ser indeferido.

A camara assim o não entendeu, e a divergencia não recebeu solução. Seja, porém, ou não seja provavel a annuencia do senado, parece-me que em nenhuma hypothese a rejeição da emenda deixará de trazer anomalias praticas, o prejuizo a força moral do ministerio. Supponha-se que o senado recusa a fusão; o ministerio ficando sem a lei das forças não póde continuar. Reconheço que neste caso o facto é anomalo, porque não admitto o direito de recusa á fusão; mas de uma tal crise é culpado o ministerio, que rejeitou de seus amigos um pensamento são, que agora vê-se obrigado a aceitar, com quebra, infelizmente, de propria força moral.

O nobre presidente do conselho, a proposito da sua famosa questão, se o senado faz politica, interpretou aqui algumas palavras minhas, de modo que julgou-me solidario com a sua opinião: não é assim em absoluto.

Eu entendo que o senado, no uso de seu pleno direito, póde pronunciar um voto, que, a não ser modificado na fusão das camaras, importa necessariamente a quéda do ministerio; tal é seu direito, segundo a constituição: e deste modo o senado póde derrubar gabinetes.

Se o ministerio não póde viver sem as leis annuas; se o senado póde emenda-las; se as suas emendas podem ser approvadas na fusão das camaras contra o voto da maioria da camara temporaria, visto ate que a iniciativa do senado póde produzir muito constitucionalmente a quéda do ministerio.

As differenças que eu vejo entre as duas camaras em relação a este direito, são: primeiro, que o voto da camara temporaria por si só dissolve o ministerio, ou dá lugar a dissolução da camara; segundo, que, dissolvido um ministerio por causa que não seja perda de confiança da camara, se esta não é dissolvida, de uma maioria deve sahir o novo gabinete e não da maioria do senado, embora sua fosse a iniciativa que trouxe a crise. Creio ser esta a verdadeira doutrina, a luz da qual continuarei o meu exame do caso presente.

Se o senado annuisse a fusão, e se a maioria das duas camaras fosse contraria a maioria da camara temporia, o ministerio teria de retirar-se, e retirar se por effeito da iniciativa do senado.

Dar-se-hia, pois, a quéda do ministerio com maioria na camara temporaria, anomalia resultante, neste caso, ou de irreflexão dos senhores ministros, ou da falta de homogeneidade da sua maioria; seria consequencia legitima do cahos politico em que vivemos.

Em tudo que digo, parto da grande importancia da emenda, importancia que o ministerio poderá negar pela conveniencia do momento, mas que não consegue escurecer: tres dos senhores ministros declararam nesta camara que a approvação da emenda importava a obrigação de retirar do exercito do Paraguay a guarda nacional: nada mais grave.

Não o fará de certo, e não deve fazê-lo; mas aquella declaração dá a medida da gravidade da crise, que por sua imprudencia e séde de arbitrio provocaram os nobres ministros.

A este respeito preciso ler algumas palavras proferidas no senado pelo nobre presidente do conselho. Mas antes direi aos collegas de S. Exc., que se acham presentes, que se incorro, segunda vez, na falta de referir-me a opinião do nobre presidente do conselho, em ausencia de S. Exc., desencarreguei para isso a minha consciencia, pedindo [illegible] assistir a este debate.

S. Exc. declarou nesta casa que não responde a proposições que não sejam avançadas na sua presença; e como esta declaração foi feita com relação a um discurso meu, aceitei o programma de S. Exc., para não parecer um Icaro vaidoso que tivesse a velleidade de erguer-me até as [illegible] ethereaes da vasta sabedoria do nobre presidente do conselho, e, em prova de docilidade, do proposito de corrigir-me, não tratar mais das opiniões de S. Exc. senão em sua presença. Notarei que este principio, erigido em programma ministerial, é de extrema commodidade: «Não respondo senão ao que se disser em minha presença.»

Combinai isto, senhores, com o direito de pedir-se o encerramento das discussões e com o arbitrio na inscripção dos oradores, e vede qual será o resultado. O orador que o ministerio tenha empenho de arredar da tribuna não entrará em discussão com S. Exc., ficará no fim da inscripção, e antes que se chegue a vez se pedirá o encerramento. Se fallar em outro debate, diga o que disser, o ministro não responde ao que se diz em sua ausencia! E' de certo commodo!

Isto não se deu, nem se dará commigo, sou o primeiro a proclama-lo: mas póde dar-se com um parlamentar que mais valha; e o que eu pretendo é mostrar quanto é commodo o estylo de não responder ao que se diz em ausencia.

Creado, porém, que esta questão não póde deixar de ser encarada debaixo de um aspecto politico, acautelei-me hontem, sangrei-me em saúde, pedindo a presença do Sr. presidente do conselho. Se não a obtive, pelo menos fico justificado de qualquer referencia feita a S. Exc. em sua ausencia. Os collegas de S. Exc. hajam de acompanhar-me.

Indeferido o meu pedido pelo Sr. presidente da camara, resignei-me, para não fazer questão do que podia parecer-me pessoal: hoje, porém, reclamo, por amor do regimento.

O Sr. presidente não tinha o direito a resolver por si sobre o convite do Sr. presidente do conselho para assistir a discussão. Segundo todos os estylos, é a camara quem decide se convem ou não a presença do ministerio ou de um certo ministro. O presidente da camara não possue a attribuição que hontem exerceu: ninguem mostrara nem precedente nem artigo regimental que lh'a conceda. Accresce que nem era procedente a resposta que me deu a mesa o Sr. presidente do conselho, será occupado no senado com a discussão do orçamento.

Este motivo poderia ser apresentado por elle, e certo seria attendido: mas a mesa desta camara não conhecia hontem a ordem do dia de hontem no senado, e não estava autorisada para dizer-me se o Sr. presidente do conselho poderia ou não comparecer aqui, na presente sessão. Comprehende-se que por esse ou por outro motivo a camara rejeitasse o convite que eu propuz: mas a coartada não autorisava o Sr. presidente para deixar de pôr a votos o meu requerimento.

Reclamo contra o facto, e peço que não se considere firmado o precedente: da instrucção do regimento não póde resultar direito.

Dizia o nobre presidente do conselho no senado: «Não ha no mundo constituição que conceda a segunda camara tanto poder como tem o senado no Brasil, sem applicar-lhe um correctivo. Entre nós não ha.»

....

A idéa liberal nunca póde realisar-se no Brasil, porque encontra nesta camara uma barreira ás vezes silenciosa, não sendo mesmo preciso a rude franqueza com que o nobre senador declara—sou oppocisionista. Não é possivel tentar a execução de um programma liberal, porque seria pueril a pretenção de um ministerio que o quizesse fazer passar nesta camara.

Devemos, pois, appellar para o tempo e esperar que com a renovação lenta do senado os partidos se equilibrem.

Com estas palavras S. Exc. pretendia desenvolver uma proposição mais ampla, que não caberia na presente discussão, pretendia justificar o adiamento indefinido do programma liberal do liberalissimo ministerio actual, que fica esperando a morte dos senadores.

Entretanto S. Exc. assignalou naquelles trechos o embaraço que a organisação do nosso poder legislativo póde crear em casos como este.

Proseguirei com o meu exame.

Se é recusada a fusão, ou se nella passa a emenda do senado, em ambos casos cahe o ministerio tendo maioria na camara, e cahe por effeito de sua imprudencia e da heterogeneidade da maioria.

A ultima hypothese é da rejeição da emenda em assembléa geral, unica taboa de salvação do ministerio. Mas, ainda neste caso, fica averiguado que não depende a sua vida sómente da camara temporaria (está fóra da questão a confiança da corôa) e ninguem dirá que fica o ministerio com grande força moral, attenuada a maioria da camara pela do senado.

Não ha, pois, hypothese alguma em que a rejeição da emenda deixe de trazer inconvenientes e desar ao ministerio. Pelo que não vejo solução cordata, se não ceder a camara prudentemente; e contra a sua opinião, que provavelmente conserva, pois que o debate foi longo, na primeira e na segunda discussão, não sómente entre a maioria e a minoria, mas entre os senhores ministros e amigos seus, ceder por amor de harmonia entre as camaras, por amor á conveniencias publicas.

Pela minha parte e dos que, como eu, votaram aqui o mesmo pensamento, que ora nos vem do senado, não podemos dar hoje voto diverso do de hontem. Fallando de ceder, de sacrificar a propria opinião, refiro-me á maioria da camara: aprecio a desagradavel posição em que o ministerio a collocou.

Felizmente, senhores, a intervenção do senado, sem correctivo, diz o nobre presidente do conselho; caprichosa, diz ainda S. Exc. nas palavras—barreira silenciosa—; exorbitante, crê S. Exc., e no—perigo nos conduzir a uma oligarchia, entretanto no caso presente salva uma idéa liberal, vem tirar de sobre a cabeça do pobre guarda nacional do Brasil essa espada de Damocles que lhe está pendente com o nome de—mobilisação—, desde que foi proferida esta palavra na falla do throno.

O Sr. Albuquerque Mello:—A espada pende desde que foi promulgada a lei de 1850, que entretanto os senhores agora dizem que é uma boa lei.

O Sr. C. Ottoni:—Peço ao nobre deputado tenha a bondade de lembrar-me o seu aparte depois que eu tiver concluido uma resposta, que aqui me vem muito a proposito, a um nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que fallou da mobilisação; desejo apreciar o aparte do nobre deputado.

O Sr. Albuquerque Mello: — Sim, senhor; lembrarei.

O Sr. C. Ottoni: — A espada de Damocles, de que eu fallava, foi a palavra — mobilisação — na falla do throno deste anno: o fio de que pendia a espada foi adelgaçado pelo relatorio do ministerio da justiça, que definio a desejada mobilisação, e pela promessa, aliás não cumprida do nobre ministro respectivo, de formular proposta. A espada ia cahir com o arbitrio para mobilisação dada na lei de fixação de forças: e é o senado, agradeçamo-lo, quem salva a pobre guarda nacional.

O nobre deputado pelo quarto districto do Rio de Janeiro, tendo-se occupado com alguns argumentos meus, produzidos na segunda discussão da lei de forças, não póde ouvir em mim contradicta alguma, porque a unica vez em que eu podia responder-lhe, a *liberdade modelada pela lei* não me deu tempo.

O nobre deputado disse que a mobilisação da guarda nacional, como pretendia o ministerio, era uma idéa liberal, e deviamos auxiliar o governo para sua realisação. Eu não digo que de um modo absoluto a idéa da mobilisação da guarda nacional não possa ser idéa liberal; mas pela maneira por que é proposta no relatorio do ministerio da justiça, não admitto que seja idéa ao menos exequivel, muito menos que seja liberal.

A idéa do nobre ministro da justiça, consignada no seu relatorio, suppõe a continuação das actuaes qualificações, abrangendo todos os Brasileiros de 18 a 60 annos, que teem renda para votar, salvas as isenções definidas em lei, e o que S. Exc. quér innovar é, em vez de reorganisar os batalhões por municipios, organisa-los por cathegorias, batalhões de solteiros, de viuvos sem filhos, de casados, etc.

Eu julgo, porém, haver mostrado que uma tal organisação aggravaria terrivelmente os onus da guarda nacional, e nem ao menos teria efficacia militar no sentido da mobilisação. Se hoje raro é o municipio, fóra das grandes capitaes, que tem população para mais de um batalhão da guarda nacional, comprehendendo todas as cathegorias, limitado o batalhão a uma só cathegoria de individuos solteiros, nenhum municipio do interior o poderia completar, e então teriamos como praça de um batalhão individuos residentes em diversos municipios, nas distancias de 10, de 20 a de 100 leguas.

O Sr. Albuquerque Mello:—Como acontece.

O Sr. C. Ottoni:—[illegible] o que não seria com os batalhões [illegible] de solteiros: esta difficuldade é uma verdadeira impossibilidade.

A esta razão das distancias accresce outra que ainda mais annullaria a desejada mobilisação.

Para que uma força seja movel é condição essencial que se conheça e seja fixo o mappa do seu pessoal; cumpre [illegible] de cada praça, para que o sargento saiba a que porta deve ir bater, quando sejam precisos os serviços da força.

Ora, alistados hoje os solteiros, se d'aqui a um mez se precisar de força, ja ninguem sabe quantos soldados casaram-se no intervallo do tempo, e pois o mappa da força estará alterado.

Nem se faça pouco caso da observação, porque as circumstancias extraordinarias, as commoções, as guerras costumam annunciar-se por symptomas que adquirem notoriedade; e apenas se receiar a crise imminente, os guardas que quizerem subtrahir-se ao serviço militar, precipitarão casamentos, como se fez em larga escala na ultima designação.

E este recurso, além de alterar completamente o mappa da força e annullar as vantagens esperadas da medida, promoverá a profunda desmoralisação que costuma resultar dos casamentos precipitados e inconvenientes. Em geral, sobre as cathegorias da lei nada de fixo se póde basear, porque ellas mesmas nada teem de estavel; ha todos os dias casamentos, obitos, nascimentos; o viuvo ou casado com filhos hoje, amanhã não os terá, ou vice-versa.

A conclusão de tudo é que é insustentavel a actual qualificação dos que teem 18 a 60 annos, de todos os estados.

Eu penso, comtudo, que a abolição da guarda nacional é, nas nossas circumstancias, impossivel, sem algum substituto; como eu entendo, aquella abolição, refere se principalmente a qualificação; e a instituição, que substituir a actual guarda nacional deve, a meu ver, ser organisada de modo que todos os Brasileiros de certa idade em diante fiquem livre de todo o serviço, sendo esse limite de idade ainda no vigor dos annos, 35, ou mesmo 30 annos.

Uma força assim composta somente de moços póde ter mais mobilidade do que a actual guarda; mas esta mobilisação não é a que pedio em seu relatorio o nobre ministro da justiça.

Sinto que o nobre deputado a quem respondo não me esteja ouvindo, porque desejava pedir-lhe o obsequio de dizer-me, mesmo em aparte, estava satisfeito, pois me pareceu que elle não me ouvira quando pronunciei o meu discurso, nem o leu.

Vou agora responder ao aparte do nobre deputado pelo Rio Grande do Norte que disse que a reforma da guarda nacional, que parece muito bôa, no emtanto assigna-la a data desde quando pende essa terrivel ameaça da mobilisação.

O Sr. Albuquerque Mello:—Não, perdão.

O Sr. Correia das Neves:—A espada de Damocles.

O Sr. C. Ottoni:—Eu fallava da mobilisação.

O Sr. Albuquerque Mello:—Pois assim mesmo: ella tem sido mobilisada, apezar de não haver autorisação.

O Sr. C. Ottoni:—Se ella tem sido tão mobilisada com a lei que temos, o que não seria, se dessemos ao governo o direito de mobilisa-la?!

O Sr. Albuquerque Mello:—A mesma cousa.

O Sr. C. Ottoni:—Mas disse o nobre deputado: « A ameaça existe desde a promulgação da lei. Eu não a votei, mas não tenho o orgulho de crer que se aqui estivesse faria melhor; os membros do corpo legislativo fizeram então o que lhes pareceu mais acertado.

Se os mesmos que votaram a lei de 1850 a querem revogar hoje, o que isto prova senão que aprenderam com a experiencia? Portanto o facto de ter sido applaudida a lei e pedir-se hoje a sua reforma nada prova senão que a experiencia nos ensinou.

E cumpre ainda notar que a lei de 1850 soffreu vivissima opposição, não foi applaudida universalmente.

E' certo que a lei dá ao governo um immenso arbitrio e acção sobre a guarda nacional: destacamento, aquartelamento, procissões, paradas, honras militares a vivos e a mortos, ceremonias de apparato sem utilidade publica, e sendo tão amplo o arbitrio do governo, entretanto o alistamento foi uma rêde que abrangeu todos os Brasileiros até sessenta annos, salvas as isenções legaes, e aquelles que por protecções puderam escapar.

O Sr. Albuquerque Mello:—E eu dou graças a Deus por estar livre della.

O Sr. C. Ottoni:—E', pois, preciso corrigir este estado de cousas, e a primeira necessidade para isso é acabar com o alistamento de 18 até 60 annos.

Para este fim parece que podemos aprender alguma cousa com a França; e nós que somos tão francezes...

O Sr. Albuquerque Mello:—Eu, não, senhor.

O Sr. C. Ottoni:—Em muitas cousas podemos sê-lo com vantagem.

O Sr. Albuquerque Mello:—Eu não sou em cousa nenhuma.

O Sr. C. Ottoni:—Eu o sou em alguns pontos.

O Sr. Correia das Neves:—Diz que quer ser portuguez velho.

O Sr. C. Ottoni:—O que eu começo a dizer é que estudando a reforma de instituições militares de que se trata neste momento no corpo legislativo francez, ahi acharemos, me parece, um meio de chegar ao *desideratum* da abolição da guarda nacional actual e a organisação d'um substituto para que faça, não o serviço actual, que é excessivo, mas o que fôr indispensavel.

Este substituto, se não comprehender as cathegorias da lei de 1850, se fôr restricto, limitado aos moços, e exigindo somente alguns annos de serviço, pode se lhe dar uma certa mobilisação, que então será idéa liberal, porque facilitar é libertar, emancipar para os trabalhos da paz todos os Brasileiros além de certa idade ainda no vigor dos annos como na França se projecta. Esta idéa, porém, não a posso desenvolver presentemente, porque tenho muito cuidado de cingir-me a liberdade modelada pela lei.

Se podesse desenvolver o pensamento, eu mostraria como em meu entender satisfaria o pedido do ministerio, convertendo a sua idéa, que era manifestamente oppressiva, em uma idéa liberal.

Um Sr. Deputado:—Não apoiado.

O Sr. C. Ottoni:—Tenho a este respeito alguns apontamentos de que julgava ter de servir-me neste momento, porque como o requerimento de adiamento do projecto para alistamento para o exercito foi hontem adiado pela hora, presumi que, estando na ordem do dia, seria a primeira materia a tratar-se; nesse debate estou inscripto e para então me reservo; precisarei então o que possa haver de vago nas poucas considerações que offereci a camara.

Por hoje me limitarei a resumir o que disse sobre a emenda do senado.

A situação é sem duvida alguma embaraçosa, tão embaraçosa que eu entendo não haver solução constitucional que salve o ministerio senão em um appello para a abnegação da maioria da camara, para o seu amor a harmonia dos poderes, as conveniencias publicas; para que regeitando, apezar de conserva-la, a sua idéa sobre a fixação forças, approve a emenda do senado. E' este o voto do ministerialismo.

O Sr. Correia das Neves:—Estou que a maioria tomará em consideração o pedido de V. Exc.

O Sr. Tavares Bastos:—Sr. presidente, abundo nas reflexões produzidas pelo meu nobre collega por Minas-Geraes acerca da emenda em discussão; mas desejo acrescentar as considerações feitas por este illustrado deputado uma reflexão.

O procedimento do gabinete relativamente á emenda do senado é, Sr. presidente, uma nova demonstração dessa falta de gravidade na direcção dos negocios publicos, que em outra occasião estranhei ao actual ministerio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL